



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



## **RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO**

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

UDESC

**Período:** 01/01/2024 a 31/12/2024

**Instituição:** Universidade do Estado de Santa Catarina

**Abrangência:** Santa Catarina

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**Objetivo:** Divulgar informações sobre o trabalho realizado pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos em Santa Catarina, especificamente em Laguna e Imbituba, incentivando a participação da comunidade através do acionamento pelo 0800 642 3341. Sensibilizar e engajar a comunidade sobre a importância da preservação da fauna marinha e dos ecossistemas costeiros, promovendo ações práticas de educação ambiental através de palestras, utilização de exemplares da coleção científica, como crânios, animais formolizados e réplicas. Informar sobre os impactos da poluição marinha, com ênfase na captura acidental de animais e nos resíduos sólidos presentes nos oceanos através de um mostruário de conteúdo estomacal e petrechos de pesca encontrados nos animais coletados pelo PMP-BS.

**Participantes:** Ao longo do ano de 2024, aproximadamente 2 mil pessoas participaram das atividades de Educação Ambiental do PMP-BS/Udesc,

incluindo alunos de escolas, universitários, turistas e membros da comunidade local.

**Análise das atividades:** As atividades de Educação Ambiental desenvolvidas pelo Trecho 1 do PMP-BS ao longo de 2024 tiveram como objetivo disseminar conhecimento sobre a importância do projeto em relação a fauna marinha da região, impactos ambientais decorrentes da ação humana, e ações diretas de conservação, como o monitoramento diário das praias, resgates de animais marinhos e necropsia de animais mortos realizadas na região de Laguna e Imbituba, em Santa Catarina. Entre as principais ações, destacam-se as visitas escolares, visitas técnicas, as ações de limpeza de praias e os estandes de educação ambiental realizados em eventos públicos.

O maior destaque foi para as visitas técnicas, que envolveram um público diversificado, desde grupos de estudantes de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária e Zootecnia, até membros de outros projetos ambientais, como o Projeto Tamar e ProFranca. Essas visitas permitiram não apenas a apresentação do trabalho realizado na Unidade de Estabilização de Fauna Marinha da UDESC, mas também proporcionaram aos participantes uma visão prática e detalhada das atividades de estabilização e reabilitação de animais marinhos.

Além disso, as ações de limpeza de praias realizadas nas praias de Laguna e Imbituba foram extremamente impactantes, com a participação de diversas pessoas que, além de colaborar na limpeza, tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre a problemática dos resíduos sólidos nas praias e como isso afeta os animais marinhos. Essas ações também tiveram um efeito educativo significativo, já que foram realizadas em locais de grande visibilidade pública, onde a conscientização ambiental foi intensificada através de estandes com informações sobre o projeto e a divulgação do número de acionamentos 0800 642 3341.

As atividades foram realizadas em locais diversos, como escolas, universidade e eventos públicos, com destaque para a 4ª Mostra Pedagógica do Colégio Policial Militar de Laguna e o evento Sunset da Baleia de Imbituba, que alcançaram um grande número de participantes, contribuindo para a disseminação de informações sobre as atividades realizadas pelo projeto.

Entre as dificuldades encontradas, destaca-se a necessidade de adaptar os materiais e abordagens para diferentes faixas etárias, especialmente nas visitas escolares, onde as turmas variavam do ensino fundamental ao ensino superior. Algumas visitas apresentaram desafios no gerenciamento de grandes grupos, o que demandou um planejamento mais detalhado para garantir a efetividade da atividade.

Em relação às faixas etárias atendidas, as atividades foram adaptadas para diferentes grupos, com destaque para as ações voltadas para o público infantil, como a Ação de Educação Ambiental Infantil no Centro Educacional Porto Seguro, que usou dinâmicas lúdicas para sensibilizar as crianças sobre a importância da preservação da vida marinha. O público infantil, especialmente os alunos do ensino fundamental, se mostrou muito receptivo às abordagens mais visuais e interativas, como o uso de exemplares da coleção científica, exposição de ossos de baleias e mostruários de resíduos sólidos encontrados nos animais.

Ao longo do ano, a atuação do PMP-BS na educação ambiental também foi expandida para os turistas e comunidade local em eventos, como a Feira Livre de Laguna e os eventos realizados pelo SESC Laguna, onde foram montados estandes informativos que permitiram o engajamento do público de forma direta. Estes eventos serviram como um ponto de contato importante para a divulgação do projeto, onde fortalecemos conexões e parcerias com entidades e a comunidade local.

Em termos de resultados, pode-se afirmar que as ações de educação ambiental do Trecho 1 do PMP-BS contribuíram significativamente para a

conscientização sobre os impactos da atividade humana sobre o ambiente marinho e a fauna local. A aproximação com a comunidade escolar, o envolvimento de universitários e a participação em grandes eventos públicos foram fundamentais para a disseminação das atividades realizadas pelo PMP-BS na região de Laguna e Imbituba, em Santa Catarina.

A continuidade dessas ações e o aumento das parcerias com instituições educacionais, projetos ambientais e entidades locais são aspectos chave para ampliar ainda mais o impacto das atividades de educação ambiental do PMP-BS, com foco na preservação da fauna marinha e na divulgação do projeto.

#### **Fotos:**







**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS





**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS





## **COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Objetivo:** Divulgar as ações de monitoramento, resgate de fauna marinha e educação ambiental realizadas pelo Trecho 1 do PMP-BS, ampliando o alcance das informações científicas e reforçando a conscientização pública acerca do trabalho realizado. Informar a comunidade sobre os impactos ambientais e as emergências ligadas à fauna marinha de Laguna e Imbituba, em Santa Catarina, além de estimular o engajamento e a participação colaborativa. Posicionar as pautas do projeto no campo da imprensa, evidenciando os eventos e resgates de maior repercussão para ampliar a visibilidade institucional.

**Análise das atividades:** No campo da Comunicação Digital, as publicações no Instagram apresentam uma diversidade de formatos – entre eles Reels, posts no Feed, Carrosséis e Storys– que compõem uma estratégia multiformato para alcançar diferentes segmentos do público.

O estilo visual adotado nas postagens segue um padrão mais minimalista, evitando o uso excessivo de ilustrações ou cores vibrantes. A paleta de cores utilizada é suave e harmoniza com a identidade visual do projeto, variando entre tons de azul e cinza, reforçando a coerência estética e facilitando a navegação pelo perfil.

As fontes escolhidas são do tipo sem serifa, com traços simples e de fácil leitura, combinadas a tamanhos adequados que garantem a boa visualização em diferentes dispositivos. Esse cuidado com o design gráfico visa ampliar a acessibilidade da informação, permitindo que os conteúdos sejam compreendidos com clareza por diversos públicos.

A linguagem utilizada nas publicações é simples, técnica, mas também didática, com o objetivo de atingir diversos públicos, desde acadêmicos e técnicos até o público leigo. O tom é claro e objetivo, garantindo a transmissão precisa das informações científicas e técnicas, sem perder a acessibilidade. Ao mesmo tempo, busca-se simplificar termos mais especializados, tornando-os compreensíveis para aqueles que não possuem familiaridade com a área. Essa abordagem permite que os conteúdos sejam relevantes e engajadores para diferentes tipos de seguidores, criando uma comunicação inclusiva e eficaz.

A estratégia de utilizar diferentes formatos – enquanto os posts carrossel e informativos oferecem dados e curiosidades, os Reels introduzem dinamismo e vivência da rotina do monitoramento – mostrou eficácia no engajamento dos seguidores. O público demonstrou maior interação com conteúdos que combinam informações técnicas e práticas de campo, bem como com publicações de caráter emergencial, que geram um senso de urgência e mobilização.

Os conteúdos que abordaram diretamente os resgates e as ações de monitoramento tiveram o maior impacto em termos de alcance e engajamento. Por exemplo, o post “Encalhe de Kogia em Imbituba” (publicado em 06/01/2024) alcançou aproximadamente 9.774 contas, enquanto a publicação “Orientações – Elefantes-marinhos no Siriú” (18/10/2024) atingiu um alcance impressionante de 98.656, com 154.253 impressões. Outros destaques incluem “Nosso elefantinho está crescendo!” (24/10/2024) e “O que você precisa saber sobre o filhote de elefante-marinho?” (02/11/2024), que demonstraram forte adesão do público com números de curtidas ultrapassando os 7 mil e 1,9 mil, respectivamente.

As publicações em formato de vídeo, especialmente os reels, demonstraram maior potencial de engajamento e aproximação com o público, ao apresentarem de forma mais espontânea e realista o cotidiano das atividades executadas. Esse formato contribui para tornar o perfil mais

acessível, reforçando a ideia de um projeto construído por pessoas reais, que atuam diretamente nas ações de monitoramento, resgate e educação ambiental.

Outra observação importante é a alta performance de posts vinculados a eventos e emergências, como as pautas envolvendo resgates de elefantes-marinhos e filhotes, que não só despertaram interesse nas redes sociais, mas também contribuíram para a disseminação de informações cruciais sobre a importância do monitoramento e dos cuidados ambientais.

Foram registrados casos de grande repercussão onde, além de altos índices de alcance e impressões, houve um aumento significativo no número de salvamentos, compartilhamentos e interações diretas – dados que reforçam a eficácia da comunicação voltada para emergências.

No que diz respeito à Assessoria de Imprensa, as ações se concentraram em pautas envolvendo diretamente as operações de resgate e monitoramento do projeto. Entre as principais pautas destacadas na imprensa, é possível citar os encalhes de toninhas e elefantes-marinhos, que repercutiram tanto em mídias regionais quanto em veículos de maior alcance nacional. Essa aproximação com a imprensa não só ampliou a visibilidade do projeto, mas também contribuiu para a disseminação de informações técnicas e educativas.

A estratégia de assessoria envolveu o envio de releases, o relacionamento com jornalistas e a disponibilização de fotos e prints das publicações e matérias. Essa integração entre a comunicação digital e a assessoria de imprensa permitiu que as ações do projeto alcançassem não somente o público virtual, mas também os veículos de mídia, criando uma rede colaborativa que reforçou a importância dos trabalhos de monitoramento e resgate de fauna marinha do Trecho 1 do PMP-BS.



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



Em síntese, o período analisado demonstrou que a integração entre conteúdos educativos e operacionais (como resgates e monitoramentos) e a articulação com a imprensa foram fundamentais para ampliar o alcance e a repercussão das ações do projeto.

Conteúdos que envolvem animais vivos — especialmente resgates, cuidados ou momentos de interação — despertam empatia imediata no público, gerando maior identificação emocional e engajamento. Da mesma forma, casos chocantes de animais mortos, principalmente quando associados a impactos humanos como lixo ou violência, provocam indignação e senso de urgência, impulsionando curtidas, comentários e compartilhamentos. Ambos os tipos de conteúdo ativam reações fortes, o que contribui para maior visibilidade nas redes sociais e favorece a disseminação da mensagem.

A utilização de múltiplos formatos e a cuidadosa curadoria das pautas permitiram não só aumentar o engajamento do público digital, mas também reforçar a imagem do PMP-BS/Udesc como referência na área de conservação marinha na região.





**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS




**Fotos:**









**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS






**Trechos**

-  Pesquisadores monitoram mãe e filhote de Elefante Marinho que estão em praia de...
-  ExpoMais em Criciúma vai debater o Futuro do Trabalho
-  Prefeito reeleito em SC é afastado do cargo por suspeita de fraudes em contratos
-  SC se mantém como o maior produtor de ostras, vieiras e mexilhões no país

**Pesquisadores monitoram mãe e filhote de Elefante Marinho que estão em praia de Garopaba**  
3 min

Pesquisadores monitoram mãe e filhote de Elefante Marinho que estão em praia de Garopaba



**BYCATCH: A MAIOR AMEAÇA À VIDA DAS TONINHAS**


Essa data foi criada pela WWF Instituto Verde Azul em parceria com o Laboratório de Zoologia e Etnomuseu para alertar sobre a maior ameaça enfrentada pela vida marinha: a captura acidental no fish catch. Os dados apresentados mostram, estatísticas, pesquisas, dados públicos, políticos e a população em geral sobre o impacto devastador desse prática. Não é apenas a captura de animais, mas também a destruição de habitats, poluição, mudanças climáticas e outras ameaças que afetam a vida marinha.

Se você sabe que o fish catch é uma das principais ameaças para as toninhas, então participe conosco! Você receberá um kit com materiais educativos e poderá ajudar a divulgar a importância da conservação da vida marinha.

APÓS 31

laboratoriodezoologia  
Ribeirão Preto  
Ribeirão Preto  
Ribeirão Preto  
Ribeirão Preto  
Ribeirão Preto

A realização do Projeto de Monitoramento de Praia de Garopaba (PMP-BS) é uma iniciativa do Laboratório de Zoologia e Etnomuseu, em parceria com a Prefeitura Municipal de Garopaba, para a preservação da vida marinha e a conservação do ambiente costeiro.



**DIA NACIONAL DA TONINHA**

Essa data foi escolhida a partir de voto popular por marcar o início do período de reprodução da toninha (Pontoporia blainvilliei), um pequeno golfinho que habita as águas da América do Sul. Infelizmente, a toninha está em perigo de extinção, e os últimos meses têm sido alarmantes para a espécie.

Mas ainda há esperança! Conhecer mais sobre a toninha é o primeiro passo para preservá-la. Apoiar projetos de conservação como o Toninhandobrasil, que trabalham incansavelmente para garantir um futuro para as toninhas e para nossos oceanos.

Anote para o lado para conhecer um pouco mais sobre a toninha.

Ver insights

Curtido por manolacavali e outras 1.184 pessoas

1 de outubro

Adicione um comentário...



**do por todo o apoio, pelas mensagens e por tornarem es**

laboratoriodezoologia · Áudio original  
19 de abril · Duração de 0:21

4.269 184 19 16 3



**o, alerta de perigos, coordenação de atividades e manter**

laboratoriodezoologia · Áudio original  
4 de março · Duração de 1:37

2452 119 9 20 5



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



laboratoriodezoologia e outros 2  
Áudio original

laboratoriodezoologia No dia 11 de outubro, foi registrada uma ocorrência inédita no Trecho 2 do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), conduzido pelo @institutoaustralis.pmp: uma fêmea de elefante-marinho (Mirounga leonina) acompanhada de um filhote recém-nascido. O registro aconteceu na praia do Siriú, em Garopaba, Santa Catarina, e conta com o apoio técnico e logístico da equipe do Trecho 1 (Udesc).

Confira no vídeo as orientações da Adriana, médica veterinária do PMP-BS/Udesc, sobre como agir para garantir a proteção e o bem-estar dos animais!

#PMP\_BS  
#elefantemarinho  
#monitoramentodepraias  
@petrobras

A realização do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) é uma exigência do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama, para as atividades da Petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos.

1 d Ver tradução

\_be\_a 🍌🍌  
1 d 2 curtidas Responder

du\_da\_v parabéns pelo trabalho, pessoal 🍌🍌

Ver insights Turbinar reel

Curtido por pmpbs\_scpr e outras 461 pessoas  
há 1 dia

Adicione um comentário... Publicar



CONHEÇA O  
**PETREL-GRANDE**



laboratoriodezoologia

laboratoriodezoologia Arraste para o lado e conheça um pouco mais sobre essa ave marinha impressionante!

us Swipe to know a little more about this amazing seabird!

#PMP\_BS  
#petrelgrande  
#giantpetrel  
#macronectesgiganteus  
@petrobras

A realização do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) é uma exigência do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama, para as atividades da Petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos.

The realization of the Beach Monitoring Project in the Santos

Ver insights Turbinar publicação

Curtido por \_du\_da\_v e outras 227 pessoas  
21 de junho

Adicione um comentário... Publicar



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



## **RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO**

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

Instituto Australis de Pesquisa e Monitoramento Ambiental

**Período:** 01/01/2024 a 31/12/2024

**Instituição:** Instituto Australis

**Abrangência:** Biguaçu/SC à Imbituba/SC

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

#### **Objetivo:**

Transmitir para o público participante informações e conhecimentos sobre o trabalho desenvolvido pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos, Área SC/PR, Trecho 2 e as espécies da fauna alvo, buscando promover a sensibilização ambiental sobre os animais e ameaças marinhas e ampliar a parceria e apoio mútuo entre o PMP-BS e a comunidade.

#### **Análise das atividades:**

Para as atividades de educação ambiental, o Instituto Australis, que executa desde 2015 o Trecho 2 do PMP-BS, Área SC/PR buscou contemplar diferentes públicos, municípios e ações, diversificando as atividades desenvolvidas e adaptando-as individualmente de acordo com o objetivo e público-alvo.

Nos primeiros dois meses do ano de 2024, participamos do “De Férias com as Baleias”, um programa continuado de atividades e brincadeiras de sensibilização ambiental para crianças promovido pelo Instituto Australis, como parte das ações do Projeto Franca Austral, que conta com o patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental. Durante a programação, o PMP-BS executa o “Momento PMP-BS”, um espaço de falas, exposições, dinâmicas, brincadeiras e demais atividades lúdicas e educativas sobre as temáticas do PMP-BS. No ano de 2024, foram realizados quatro destes momentos, atingindo crianças de idades variadas e trazendo temas importantes e distintos em cada encontro. A cada atividade realizada observamos o interesse dos participantes e a absorção das informações passadas nas atividades anteriores.

Além disso, a exposição itinerante do PMP-BS, Trecho 2 esteve presente em diversos eventos. O “Sunset da Baleia” e “Sunset Migration”, por exemplo, são eventos realizados pela própria instituição, com o objetivo de trazer visibilidade e espaço para a baleia-franca-austral, uma espécie ameaçada de extinção. Nas duas ocasiões, atuamos com estande de exposição com espécimes marinhos taxidermizadas, materiais osteológicos, amostras preservadas, anilhas de identificação, materiais lúdicos e didáticos, comunicando-se com diferentes públicos ao longo do evento. A convite da organização da Mostra Lutz (Gaia, Garopaba, SC), a Festa da Baleia (Comunidade da Guarda do Embaú, Palhoça, SC) e o Seminário “Conectando Outras Raízes” (Raízes da Cooperação, Florianópolis, SC). Como cada evento detém características individuais de público, faixa etária, localidade, tema central, objetivo, espaço, entre outras particularidades, os materiais e atividades utilizados no estande foram pensados e selecionados especificamente, visando corresponder à proposta do evento e alcançar com maior êxito o público participante. Dentre os eventos mencionados, a Mostra Lutz destaca-se com o maior público atingido, atendendo através do estande de educação ambiental



todas as crianças da rede de ensino de Garopaba, município com a maior quantidade de praias monitoradas no Trecho 2.

Com o objetivo de fortificar a parceria com o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e facilitar o trabalho conjunto durante a temporada de verão, o PMP-BS fez parceria com três comandos dos municípios de monitoramento diário para que fosse realizada uma palestra e exposição para os guarda-vidas civis voluntários (GVCV), explicando sobre o PMP-BS, as praias monitoradas e a rotina de trabalho. Na ocasião, além da palestra, foram sanadas dúvidas sobre as espécies da fauna alvo, os modos de auxiliar ao encontrar animais encalhados e as orientações para solicitar acionamento de animal vivo e/ou morto, bem como outros chamados. A ação foi de extrema importância para a otimização e melhor atendimento das ocorrências durante a temporada de verão, visto que os guarda-vidas permanecem constantemente nas praias e, portanto, conseguem agir de maneira mais eficiente e ágil ao acionar as equipes de resgate.

Dentre a totalidade das ações de educação ambiental sucedidas pela instituição no ano de 2024, destaca-se com maior constância e público atingido as visitas guiadas realizadas no Centro de Visitantes do Instituto Australis. Mensalmente, como parte das atividades cotidianas da equipe, a nossa equipe atua em contato direto com os visitantes do Espaço Australis, localizado em anexo ao Centro Nacional de Conservação das Baleia Franca, na sede do Instituto Australis. O local conta com esqueletos de cetáceos e pinípedes, além de exemplares de outras espécies marinhas, como aves taxidermizadas e carapaças de tartarugas, na sua maioria, material biológico oriundo do PMP-BS. Com entrada gratuita, o fluxo de visitantes varia sazonalmente, com picos de visitação durante o verão e na temporada reprodutiva das baleias-franca. Através da visitação guiada oferecida pela equipe, os visitantes recebem informações biológicas e ecológicas sobre as espécies expostas, além de compreender o trabalho de monitoramento e resgate executado pelo PMP-BS.



Por ser uma atividade de demanda alta e continuada, a sensibilização ambiental no centro de visitantes se sobressai como a atividade de educação ambiental com maior público atingido no ano de 2024, atendendo a população local e turística, bem como escolas, universidades e outras instituições da sociedade.

Para a efetividade das atividades citadas, é necessário que haja uma disponibilidade prévia de tempo e equipe para a organização da ação. Levando em consideração as demais obrigações e demandas diárias da instituição, a maior dificuldade encontrada para o desempenho de ações externas de educação ambiental é a viabilidade de equipe e veículo, visto que frequentemente toda a frota e equipe é utilizada concomitantemente para o cumprimento de demandas prioritárias, como é o caso do monitoramento diário e acionamentos.

Analisando o contexto geral das ações de educação ambiental desenvolvidas ao longo do ano, é notável o comprometimento da instituição e da equipe em transmitir conhecimentos, sensibilizar vidas e aproximar-se da comunidade, fato comprovado ao observar os bons resultados conquistados no ano de 2024 e os adventos recebidos através do enriquecimento da rede de apoiadores, parceiros e acionantes. Em relação ao número de assinantes na lista de presença, sempre fica subestimado, pois em eventos como exposições, o público parece não dá atenção, além disso, o espaço e as informações solicitadas são questionados por alguns.



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



**Fotos:**







**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



**INSTITUTO  
AUSTRALIS**  
[www.baleiafranca.org.br](http://www.baleiafranca.org.br)







**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



**INSTITUTO  
AUSTRALIS**  
[www.baleiafranca.org.br](http://www.baleiafranca.org.br)







**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS





**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



## **COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Objetivo:** Comunicar, de forma objetiva, com o público virtual, casos que acontecem durante a execução do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos, Área SC/PR, Trecho 2 que julgamos serem importantes de comunicar, nesse sentido, se destacam, casos raros, encalhes de animais de grande porte e curiosidades que possam sensibilizar e comunicar. Temos como objetivo sermos fonte confiável do conteúdo proporcionando ainda mais clareza e credibilidade no trabalho executado.

### **Análise das atividades:**

As postagens com conteúdo do PMP-BS, Área SC/PR, realizadas no Instagram e Facebook do Instituto Australis, tem uma média de 4/mês. São postagens informativas direcionadas ao nosso público de seguidores (cerca de 7mil seguidores no Instagram e 500 no Facebook), além dos demais interessados.

A postagem de maior alcance no ano de 2024, foi sobre a aparição de uma fêmea de elefante marinho com seu filhote recém-nascido na praia do Siriú, Garopaba, SC. O caso inédito em Santa Catarina e histórico teve repercussão nacional pois além de ser um caso raro, logo nos primeiros dias, que coincidiu com o final de semana, os animais foram molestados por populares e vídeos circularam nas redes. A partir daí o nosso foco para os conteúdos foram direcionados para levar ao público a importância de assegurar um momento calmo e controlado para os animais, para que não sofressem importunação e não prejudicasse para o sucesso do filhote. As postagens relacionadas a esse assunto tiveram um alcance maior, também, pelo fato do trabalho em rede das instituições envolvidas no caso, as postagens em collab atingiram muitas contas, somando para o sucesso da divulgação.





**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



Sobre as postagens nas redes, fazemos posts em cards estilo carrossel como o objetivo de reduzir texto, mas também entendemos que os textos complementam as informações e pode oferecer aos interessados uma informação algo mais detalhada. Contudo, postagem com menos textos, que seriam em formato de vídeos informativos, tem ficado mais atrativo e despertando mais interesse. Porém, a produção desse tipo de conteúdo requer mais tempo de elaboração e nem sempre dá para utilizar essa ferramenta. Postagem em datas comemorativas a interação fica mais por conta dos funcionários da instituição.

A interação do nosso público virtual quando não é caso raro como o do elefante descrito acima, é notório que o eles interagem de forma intensa em casos como encalhes provocados por ações antrópicas como artefato de pesca, e evidências claras de ação humana, além claro, de encalhes vivos de animais de grande porte.

Alguns conteúdos como: características dos animais, trechos monitorados, balanço de número de encalhes e datas comemorativas parecem não despertar engajamento. A mesma avaliação se dá para todas as postagens no facebook, pois tem atingido um público bem singelo.

A pauta que mais gerou interesse para imprensa foi sobre o caso dos elefantes. Como já mencionado anteriormente, a raridade do caso trouxe essa demanda que foi atendida pela nossa equipe sempre que houve solicitação. As informações eram sempre niveladas para que pudéssemos atender a todas as demandas de forma igualitária, evitando assim divergência de conteúdo.

Já as pautas como ações antrópicas geram mais atenção da imprensa local e regional, demandas de pequenos jornais virtuais e páginas em redes sociais. Bem como claro, casos raros com o dos elefantes.

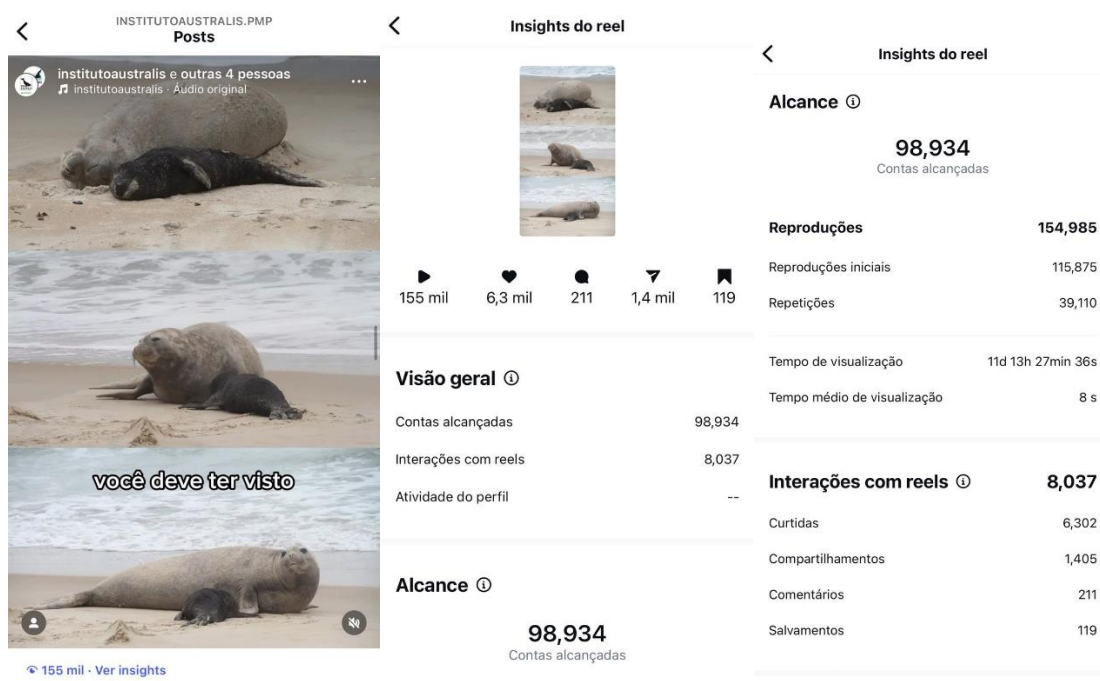


**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



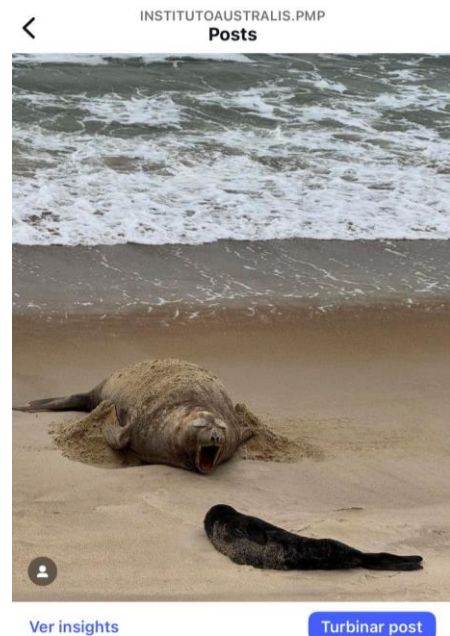
Por fim, o trabalho das equipes em rede (collab, por exemplo) e a padronização de algumas informações podem fortalecer a imagem PMP-BS, Área SC/PR trazendo melhores resultados a curto e longo prazo.

## Foto:





**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS - BACIA DE SANTOS





**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS




INSTITUTOAUSTRALIS.PMP

Posts

laboratoriodezoologia e outras 5 pessoas

laboratoriodezoologia · Áudio original




KARINA GROCH

Coordenadora do PMP-BS/Instituto Australis

**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

69,9 mil · Ver insights

Insights do reel



3,7 mil

126

585

96

Visão geral ⓘ

Visualizações	69,970
Tempo de visualização	10d 9h 0min 36s
Interações	4,512
Atividade do perfil	--

Visualizações ⓘ

69,970

Insights do reel	
Contas alcançadas	43,945
Tempo de visualização ⓘ	10d 9h 0min 36s
Tempo médio de visualização	17 s
Interações ⓘ	
4,512 Interações	
Curtidas	3,705
Compartilhamentos	585
Comentários	126
Salvamentos	96
Contas com engajamento	3,900



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



**Posts**

institutoaustralis.pmp e outras 3 pessoas  
Praia Vermelha, Imbituba

**FILHOTE DE ELEFANTE-MARINHO É ENCONTRADO SEM VIDA**

Mirounga leonina

PMP-BS  
PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS - BACIA DE SANTOS

Ver insights

Turbinar post

2.005 240 694

Curto por pmpbs\_scpr e outras pessoas  
institutoaustralis.pmp Filhote de elefante-marinho encontrado sem vida pode ser o mesmo nascido na praia do Siriú... mais

2 de dezembro de 2024

**Insights do post**

2 mil 240 694 65

**Visão geral**

Visualizações	59,500
Interações	3,004
Atividade do perfil	181



**Insights do post**

interações	3,004
Atividade do perfil	181



Página inicial	43,002
Perfil	1,461
Explorar	330
Outro	14,707
Contas alcançadas	38,543

**Interações**

3,004

**Insights do post**

**Interações**

3,004  
Interações

45,2% Seguidores 54,8% Não seguidores

Curtidas	2,005
Compartilhamentos	694
Comentários	240
Salvamentos	65
Contas com engajamento	2,424

**Atividade do perfil**

Visitas ao perfil	131
Começaram a seguir	50





**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



INSTITUTOAUSTRALIS.PMP  
**Posts**

institutoaustralis.pmp

**Duas tartarugas são encontradas mutiladas em um intervalo de dois dias**

PMP-BS PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

Ver insights

Turbinar post

690 33 90

Curtido por apadabaleiafranca.icmbio e outras pessoas

institutoaustralis.pmp Duas tartarugas são encontradas mutiladas em um intervalo de dois dias... mais

27 de dezembro de 2024

Insights do post

690 33 90 16

**Visão geral**

Visualizações	17,335
Interações	829
Atividade do perfil	59

**Visualizações**

17,335 Visualizações

56,7% Seguidores 43,3% Não seguidores

Insights do post

17,335 Visualizações

56,7% Seguidores 43,3% Não seguidores

Página inicial	11,612
Perfil	208
Explorar	1
Outro	5,514
Contas alcançadas	10,462

**Interações**

829 Interações

92% Seguidores 8,0% Não seguidores

Curtidas	690
Compartilhamentos	90
Comentários	33
Salvamentos	16
Contas com engajamento	733

Insights do post

Outro	5,514
Contas alcançadas	10,462

**Interações**

829 Interações

92% Seguidores 8,0% Não seguidores

Curtidas	690
Compartilhamentos	90
Comentários	33
Salvamentos	16
Contas com engajamento	733

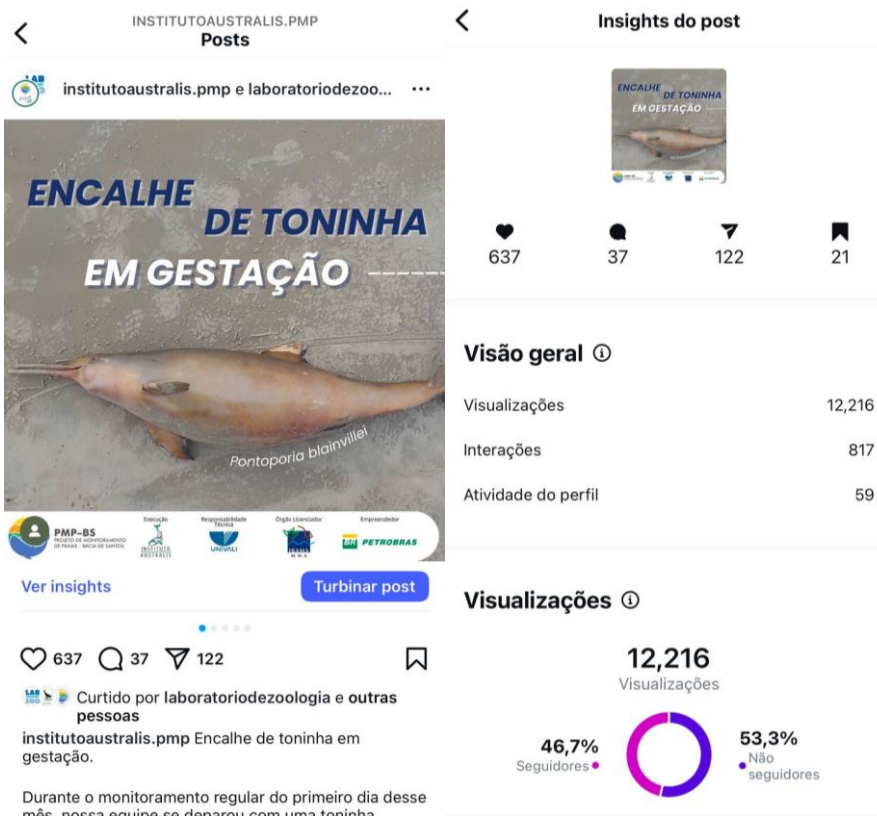
**Atividade do perfil**

59





**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



### Interações



## **RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO**

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

Associação R3 Animal

**Período:** 01/01/2024 a 31/12/2024

**Instituição:** Associação R3 Anual

**Abrangência:** Florianópolis/SC

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**Objetivo:** Promover a conexão da comunidade com o ambiente marinho, apresentando espécies que ocorrem no litoral catarinense e conscientizando sobre o impacto das ações antrópicas nos animais, como o descarte incorreto de resíduos. Além disso, apresentar o trabalho de resgate, reabilitação e soltura de animais marinhos, realizado pela R3 Animal em Florianópolis por meio do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS).

**Análise das atividades:** Em 2024, a R3 Educa (Núcleo de educação ambiental da R3 Animal) realizou 202 ações, impactando 2.415 pessoas diretamente.

Dessas ações, 78 foram do “**Projeto Cultura Oceânica – Conhecendo o Oceano**”, que leva conhecimentos sobre a vida marinha aos alunos do 4º ano da escola Escola Municipal Antônio Paschoal Apóstolo, localizada no bairro São João do Rio Vermelho, em Florianópolis. O projeto busca gerar reflexões relacionadas ao oceano e a importância de preservá-lo.

Além das atividades semanais em sala de aula, o Projeto Cultura Oceânica realiza visitas guiadas à Praia do Moçambique, que tem como objetivo praticar a observação, identificar animais que ocorrem na praia e estabelecer a

relações entre eles, reconhecendo a importância de cada indivíduo que compõe o ambiente marinho.

O ano de 2024 foi marcado por uma grande conquista: o Projeto Cultura Oceânica recebeu o “*Prêmio Nana Mininni Medina de Educação Ambiental*” para melhor projeto de Educação Ambiental no ensino formal. A premiação de abrangência nacional foi realizada durante a 4ª Conferência Internacional de Educação Ambiental, em setembro de 2024 em Bento Gonçalves (RS). O objetivo da premiação é reconhecer os melhores projetos em educação ambiental desenvolvidos no Brasil.

Para a equipe da R3 Educa, a conquista é um reconhecimento do compromisso de levar a cultura oceânica às escolas, um espaço onde é possível difundir a educação ambiental para parte da população brasileira. Ao entrarem em contato com essa temática, os alunos podem compartilhar o que aprendem para seus familiares e amigos de outros núcleos, ampliando o alcance da mensagem de proteção da natureza.

A Praia do Moçambique, acessada por trilha, ainda é pouco frequentada por muitos alunos, segundo relatos colhidos durante as atividades. Assim, o prêmio destaca também a relevância de um projeto que possibilita às crianças criar vínculos com o bairro onde vivem e com a natureza ao seu redor, fortalecendo o sentimento de pertencimento a um território. Quanto maior esse sentimento de conexão, mais engajadas elas estarão em preservar o seu espaço.



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



**R3**  
Animal



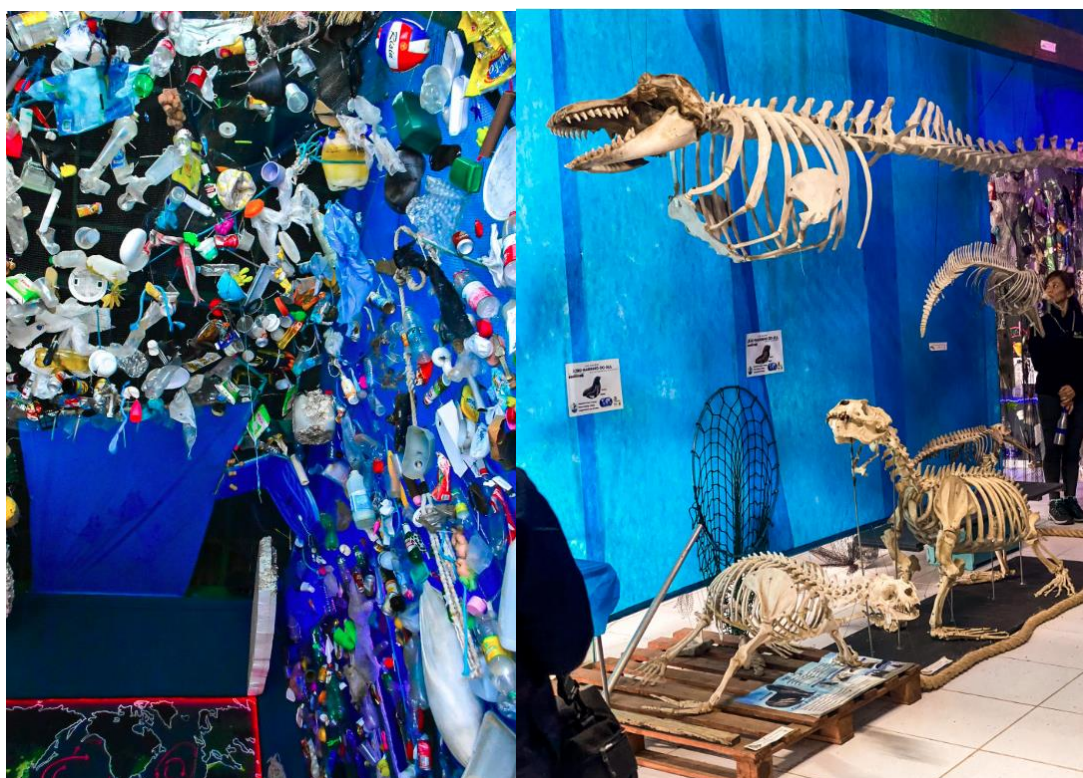
Outra atividade de destaque foram as visitas ao **Espaço Mar Aberto (Emar)**, localizado no Parque Estadual do Rio Vermelho. Em 2024, foram realizadas 17 visitas, somando 340 visitantes.

O Emar conta com uma exposição de resíduos sólidos coletados em praias de Florianópolis durante os monitoramentos diários pela equipe do PMP-BS, além



de painéis informativos, mapa de ilhas de lixo, réplicas e esqueletos de animais marinhos, entre outros materiais. Os visitantes recebem explicações sobre o destino final de resíduos descartados incorretamente, os impactos na fauna marinha, o que são os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU) e suas preocupações, o que são ilhas de lixo, assim como explicações básicas de reconhecimento e comportamento da fauna marinha.

A visita ao Espaço Mar Aberto chama muita atenção porque é uma experiência imersiva e com muito estímulo visual, atendendo na maioria das vezes grupos de estudantes de todos os níveis de ensino, desde a educação básica até o ensino superior.







Ao longo do ano, a R3 Educa também realizou diversas exposições com **estandes da R3 Animal**, tanto na praia quanto em eventos em outros ambientes, como feiras de exposições, eventos culturais municipais e eventos em sedes de instituição parceiras. O estande é bastante atrativo, porém em proporção menor ao Espaço Mar Aberto (Emar) devido à limitação de espaço. Por outro lado, tem a vantagem de atrair um público mais diverso, que não necessariamente se interessa pelo assunto, e de diferentes faixas etárias. As crianças se sentem atraídas pelas representações de animais e levam os pais para conhecerem.

Essas exposições são interessantes por possibilitar que mais pessoas conheçam o PMP-BS/R3 Animal. A equipe distribui ao público materiais como bituqueiras e ímãs, que contêm informações como o Instagram da Associação R3 Animal e o número do PMP-BS para resgate de animais marinhos. Assim, essas ações tem o potencial de alcançar novos públicos que podem começar a acompanhar o trabalho da associação e ajudar a multiplicar seus impactos.



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

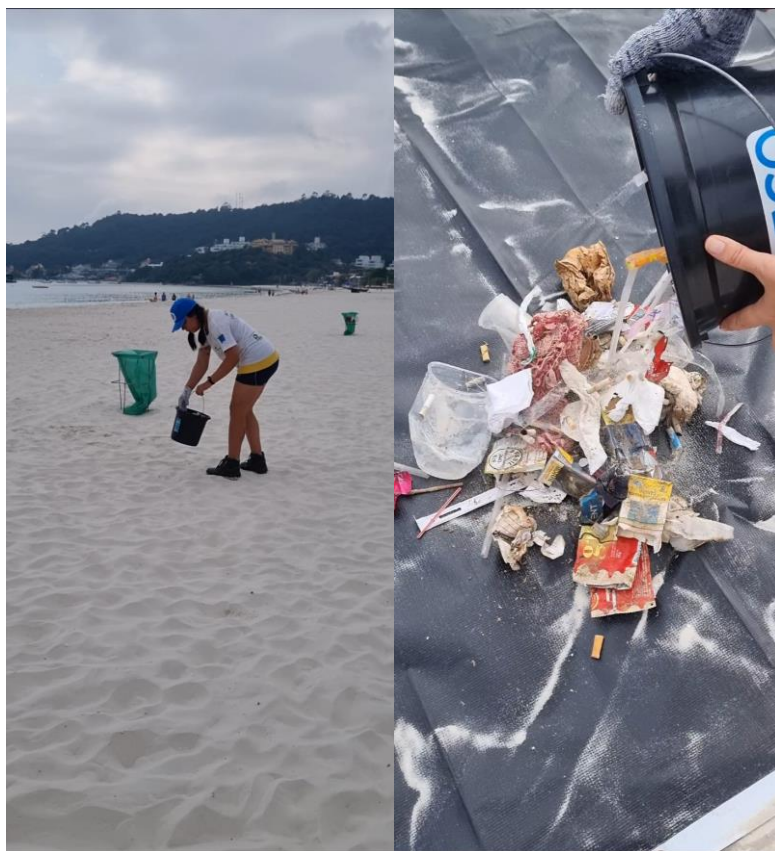


**R3**  
Animal



Por fim, destacamos as **ações de limpeza de praia**, que é relevante pela participação ativa do público, que se sente parte da solução do problema.





Em relação às dificuldades encontradas nas ações de educação ambiental, apontamos a falta de equipe suficiente que possibilite a realização de mais atividades. Em 2024, houve atividades que foram realizadas sem a participação de alguém da equipe do PMP-BS, devido à incompatibilidade de horários.

Avaliamos que seria muito interessante algum tipo de capacitação da equipe do PMP-BS/R3 Animal para o preparo de material biológico, que tanto chama a atenção do público, assim como outros tipos de capacitações que possam aprimorar o atendimento ao público: educação ambiental, cultura oceânica e outros temas relacionados ao trabalho desenvolvido dentro do PMP-BS.

## **COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Objetivo:** Informar e engajar o público sobre ações realizadas pelo PMP-BS/R3 Animal, fortalecendo o compromisso pela conservação da fauna marinha por meio de estratégias de comunicação digital e assessoria de imprensa.

### **Análise das atividades:**

#### **Comunicação Digital**

Nas redes sociais da Associação R3 Animal, buscamos adotar uma linguagem que alcance tanto um público especializado, como biólogos e veterinários que seguem a página, quanto um público leigo que tenha afinidade com a temática ambiental e tem interesse em ampliar seus conhecimentos sobre a preservação da fauna marinha.

Considerando que a associação não é aberta à visitação pública, entendemos que a comunicação digital se apresenta como uma ferramenta essencial para conectar o público com as atividades realizadas pelo PMP-BS/R3 Animal. O nosso objetivo é conscientizar sobre questões de educação ambiental que impactam os animais marinhos e, como consequência, o oceano como um todo.

Observamos que, muitas vezes, o público é atraído à página da R3 Animal pelo carisma dos animais que passam pelo centro de reabilitação. Essa é uma oportunidade de chamar a atenção para as ameaças e desafios enfrentados por essas espécies, muitos dos quais são provocados por ações humanas. Ao comunicar as ações do PMP-BS/R3 Animal, como resgates, reabilitações e solturas, podemos criar uma conexão entre o público e os animais, reforçando a ideia que somos parte tanto do problema quanto da solução.

A comunicação digital da Associação R3 Animal é realizada por Instagram, Facebook e, mais recentemente, LinkedIn.

## Formato: “Posts carrossel”


Em 2024, um dos formatos explorados foram posts “carrossel”, que consistem em uma sequência de imagens estáticas que dialogam entre si. São posts que permitem a publicação de fotografias ou da criação de cards no Canva. Em muitos casos, adicionamos elementos gráficos às imagens, como títulos, descrições, ícones, gráficos e mapas, a fim de transmitir o conteúdo de forma mais dinâmica e explicativa. Um texto pode ser mais chamativo ao ser transcrito nas imagens, com diferentes cores e tamanho, por exemplo, do que se redigido apenas na legenda do post.

Neste período (01/01/2024 a 31/12/2024), o post “carrossel” no Instagram com **mais visualizações** no Instagram (35.027 visualizações) foi referente a lobos-marinhos, com o título [“lobos-marinhos precisam de tranquilidade na praia para descansar”](#). O objetivo foi informar que esses animais buscam a praia como local de descanso durante a sua migração no mar, portanto as pessoas não devem perturbá-los ou tentar devolvê-los à água. O post apresenta fotos de lobos-marinhos registrados em praias de Florianópolis e explica o que fazer caso avistem este animal na praia.





Em segundo lugar, o post [“30 dias com Valentino”](#) foi o mais visualizado (30.688 visualizações). A postagem apresentou uma sequência de fotos explicando a situação e a rotina de reabilitação no filhote de toninha que foi resgatado pelo PMP-BS/R3 Animal em novembro de 2024.



**30 dias com Valentino**  
O filhote de toninha está em tratamento no Centro de Reabilitação da R3 Animal

associacao3animal e yaqupacha  
Florianópolis

associacao3animal No dia 24 de novembro, em um domingo, tivemos a surpresa de encontrar um filhote de toninha (Pontoporia blainvillei) nas areias da Praia do Moçambique, durante o monitoramento diário de praias realizado pelo PMP-BS/R3 Animal em Florianópolis. Tratava-se do primeiro golfinho resgatado com vida em 2024 pela nossa equipe.

O filhote foi levado ao Centro de Reabilitação da R3 Animal, onde imediatamente iniciamos a organização de plantões para atender o pequeno paciente, que demanda cuidados intensivos 24 horas por dia. A alimentação é fornecida a cada 45 minutos, pois seu estômago é pequeno e ele precisa receber a fórmula dentro desse intervalo, inclusive durante a madrugada, para obter as calorias e nutrientes necessários para se desenvolver.

Além da alimentação, a equipe fica de prontidão para realizar exames, tratar lesões, administrar medicamentos, monitorar a frequência cardiorrespiratória e observar o comportamento do animal.

Trinta dias após o resgate, Valentino (também apelidado de Toninho), é a toninha que está há mais tempo em reabilitação na R3 Animal. Nosso filhote representa a espécie de golfinho mais ameaçada de todo o Atlântico Sul. Em meio a uma reabilitação desafiadora, que exige muita dedicação da equipe, estamos gratos pela oportunidade de contribuir com a sua preservação e pelos aprendizados que ele já nos proporcionou.

A R3 Animal é integrante da Aliança Internacional para Conservação das Toninhas (Alliance for Franciscana Dolphin Conservation Research, Rescue and Rehabilitation - AFC3R), fundada em 2019 em resposta ao alto número de encalhe de toninhas na América do Sul. Estamos recebendo apoio de organizações coordenadoras da aliança, como a National Marine Mammal Foundation (@nmmfoundation) e a Yaqu Pacha (@yaqupacha).

Gostos: tg.lisboa e outras pessoas  
24 de dezembro de 2024

Adicionar comentário... Publicar

**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

**R3 Animal**

**UNIVALI**

**IBAMA**

**PETROBRAS**

O caso do golfinho Valentino foi um destaque em 2024, O terceiro post carrossel mais visualizado (29.228 visualizações) também foi sobre o animal, [anunciado o seu resgate](#). Os posts carrossel sobre Valentino superaram as visualizações dos posts carrossel sobre soltura de pinguins, que até então figuravam entre os mais visualizados.



associacaor3animal  
Florianópolis

associacaor3animal 📢 Ontem (24), resgatamos uma toninha (Pontoporia blainvillei) viva na Praia do Moçambique, em Florianópolis. Trata-se de um filhote macho que encalhou na areia, sem sinais da mãe por perto. O registro foi realizado durante monitoramento regular da praia pela equipe do Projeto de Monitoramento da Baía de Santos (PMP-BS).

Enquanto aguardava reforço para o resgate, a equipe manteve o animal hidratado, envolto em toalha e acomodado em uma piscina improvisada na areia com água do mar. Em seguida, o pequeno golfinho foi encaminhado ao Centro de Pesquisa, Reabilitação e Despetrolização de Animais Marinhos (CePRAM/R3 Animal) para receber tratamento veterinário.

Pesando 5,4 kg e medindo 78 cm, o filhote foi transferido para uma piscina de água salgada, preparada na sala de internação da R3 Animal, onde está sendo monitorado 24 horas por dia por uma equipe formada por médicos veterinários, biólogos, tratadores e outros profissionais.

Filhotes de toninhas são sensíveis e suscetíveis ao estresse, por isso é essencial que os cuidados ocorram em ambientes silenciosos e com baixa luminosidade!

A reabilitação segue o protocolo da Aliança Internacional para Conservação das Toninhas (Alliance for Franciscana Dolphin Conservation, Research, Rescue and Rehabilitation – AFRC3), da qual a R3 Animal faz parte. Junto a outras organizações, a aliança desenvolve estratégias para aprimorar os esforços de reabilitação de toninhas, principalmente filhotes.

Toninha é um pequeno golfinho que habita águas costeiras e rasas do Brasil, Uruguai e Argentina, sendo frequentemente exposta a ameaças antrópicas como a captura incidental por redes de pesca. É a espécie de golfinho mais ameaçada do Brasil, segundo lista nacional do ICMBio.

👍👤🔍🔖

Gostos: \_natalia.ferreira\_, e outras pessoas

25 de novembro de 2024

😊 Adicionar comentário... [Publicar](#)

Em relação à métrica “**interação com a publicação**” para posts estáticos/carrossel, o primeiro lugar foi ocupado por um post que não apareceu na métrica de visualizações, indicando uma movimentação significativa em curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos. O post revelou [os resultados da necropsia de um golfinho que veio à óbito](#), em maio/2024, após ser resgatado na praia e encaminhado ao centro da R3 Animal. Os exames apontaram a presença de resíduos plásticos no estômago do animal. O post gerou 2.937 interações, com mais de 2 mil curtidas, 124 comentários e 624 compartilhamentos e 79 salvamentos.

Analizamos que o engajamento foi impulsionado pela gravidade da situação registrada, com muitos comentários lamentando a presença de plásticos nos oceanos, além das fotos do material plástico encontrado no animal, que incentivaram o compartilhamento do conteúdo.



## Necrópsia de golfinho resgatado revela presença de madeira e resíduos plásticos (sacolas) no estômago

>>>

associacaor3animal e pmpbs\_scpr  
Santa Catarina, Brasil

associacaor3animal A equipe veterinária do PMP-BS/R3 Animal realizou no sábado (18) a necrópsia do golfinho-pintado-do-atlântico (*Stenella frontalis*), encontrado na praia de Itapema/SC, para investigar as possíveis causas da morte.

Durante o procedimento, os profissionais registraram a presença de grande quantidade de resíduos no esôfago e estômago do animal: pedaço de madeira de cerca de 20 cm e plástico grosso (sacolas) pesando 500g.

O golfinho encalhou nas areias da praia de Itapema/SC na sexta (17) e já estava debilitado quando a equipe do PMP-BS/Univali chegou ao local para prestar os primeiros atendimentos. Tratava-se de uma fêmea de aproximadamente 70 kg, com cerca de dois metros.

No mesmo dia, o animal foi transportado para o Centro de Pesquisa, Reabilitação e Despetrolização de Animais Marinhos (CePRAM/R3 Animal), em Florianópolis/SC, onde ficou em uma piscina adequada para cetáceos e seguiu sendo monitorado. Infelizmente, na madrugada ele não resistiu e veio a óbito.

Veterinários analisam que o lixo marinho ingerido foi responsável pela debilitação do animal seguida de sua morte. Resíduos como madeira e plástico lesionam as mucosas do esôfago, o que leva a úlceras e hemorragias. Além disso, o estômago cheio faz com que o animal não busque alimentos que deveria ingerir.

Gostaríamos de agradecer a Guarda Municipal de Itapema, Polícia Militar Ambiental (PMA), Polícia Rodoviária Federal e Polícia Rodoviária Estadual, pelo apoio na escota durante o transporte, o que possibilitou a chegada mais rápida à sede da R3 Animal.

O Centro de Pesquisa, Reabilitação e Despetrolização de Animais Marinhos (CePRAM/R3 Animal) fica localizado no Parque Estadual do Rio Vermelho, unidade de conservação sob

♥ 🔍 📌

Gostos: tg.lisboa e outras pessoas

22 de maio de 2024

😊 Adicionar comentário...

Publicar



Ainda em relação à métrica de “interação com a publicação”, a diferença entre o segundo e o terceiro lugar é mínima. O post carrossel sobre a [primeira soltura de pinguins da temporada](#) somou 2.214 interações (1.844 curtidas, 42 comentários, 302 compartilhamentos e 26 salvamentos).



Já o post sobre [a chegada de Valentino](#) registrou 2.212 interações (2.010 curtidas, 34 comentários, 138 compartilhamentos e 30 salvamentos). Essa métrica reforça a relevância do caso do filhote de toninha resgatado com vida, que despertou o interesse do público em se engajar com essa temática. Este foi o primeiro caso de toninha resgatada com vida em 2024, o que gerou uma história nova, inesperada e atrativa para os seguidores da página. Destacamos que casos como esse oferecem oportunidade para sensibilizar o público sobre a luta pela preservação das toninhas, uma espécie criticamente ameaçada de extinção no Brasil.


### Formato: reels

No formato “reels”, conseguimos produzir vídeos e explorar elementos audiovisuais para contar histórias relevantes ao nosso público. No Instagram da R3 Animal, avaliamos que vídeos geram mais visualizações e interações do que conteúdos postados em formatos estáticos.

Em relação à métrica “**visualizações**” no Instagram, em primeiro lugar está um reels sobre o [resgate e os primeiros cuidados prestados ao Valentino](#)



(48.744 visualizações). Em segundo lugar, está um reels com [imagens aéreas de soltura de pinguins](#) (46.017 visualizações). Já em terceiro lugar, aparece um reels que anuncia o [óbito que um lobo-marinho](#) que foi resgatado pelo PMP-BS/R3 Animal e estava em reabilitação (32.699 visualizações).



**associacaor3animal**  
Áudio original

**associacaor3animal** 🐬 Um filhote de toninha (Pontoporia blainvillei) está recebendo cuidados no Centro de Reabilitação da R3 Animal há uma semana. Nossa equipe de campo encontrou o animal encalhado na Praia do Moçambique, no dia 24 de novembro. É o primeiro golfinho resgatado com vida em Florianópolis neste ano!

É um animal frágil e sensível ao estresse, que precisa de supervisão 24 horas por dia. Estima-se que ele seja recém-nascido, fase em que necessita de alimentação a cada uma hora, no máximo. O tratamento inclui vitaminas, medicação para desconforto gastrointestinal e antibióticos.

📹 No vídeo, confira o momento do resgate na praia e, sem seguida, os primeiros cuidados no centro de reabilitação: o paciente passa por exames como ultrassom, recebe fórmula própria para golfinhos e massagem para aliviar cólicas.

A reabilitação ocorre em ambiente controlado, com baixa luminosidade e silencioso, para garantir o máximo de conforto. "É um filhote que está crescendo sem a mãe, então tudo é novidade para ele. Quanto mais conseguirmos reduzir o estresse, melhor", explica Thais Carneiro, veterinária da R3 Animal.

Toninhas são pequenos golfinhos que habitam águas próximas à costa e ocorrem apenas no Brasil, Uruguai e Argentina. É a espécie de golfinho mais ameaçada de extinção do Atlântico Sul.

A reabilitação de toninhas, principalmente filhotes, é um processo desafiador e delicado. Cada dia é uma vitória e uma esperança. Agradecemos a todos os profissionais que estão se dedicados à vida do nosso pequeno paciente!

📍 O Centro de Pesquisa, Reabilitação e Despetrolização de

📍📍📍  
Gostos: tg.lisboa e outras pessoas  
2 de dezembro de 2024

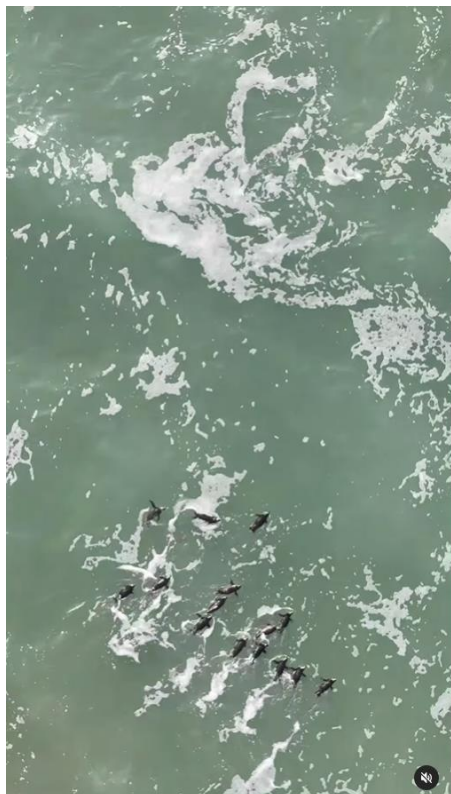
😊 Adicionar comentário... Publicar



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



**R3**  
Animal



associacaor3animal  
Wandinho Nonato • Bitter Sweet Symphony (Piano)

associacaor3animal 📍 Pinguins voltando para casa 📍. Das alturas, acompanhe o momento em que 15 pinguins-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) são soltos em Florianópolis/SC e reencontram o mar!

Essa foi a segunda soltura de pinguins resgatados em Santa Catarina em 2024, realizada em 30 de agosto, pela R3 Animal através do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS).

🌊 Durante a época de migração desses animais, no outono e inverno, eles partem da Patagônia na Argentina, seguindo as correntes marítimas em busca de alimento em águas mais quentes. A maioria dos pinguins que encalham nas praias da costa brasileira, com sinais de exaustão, desnutrição e afogamento, são indivíduos juvenis que estão em sua primeira migração. Devido à inexperiência, perdem-se do bando. É comum que interações com petrechos de pesca agravem a situação.

Por viverem em bando a soltura é realizada, sempre que possível, quando há, no mínimo, um grupo de dez pinguins reabilitados. 🐧 No vídeo, veja como eles caminham na areia da praia e depois nadam seguindo a mesma direção. Desejamos que tenham muito sucesso e liberdade em suas jornadas!

📞 Ao ver um pinguim encalhado na praia, acione o PMP-BS: 0800 642 3341. Sua ajuda pode salvar vidas!

📍 O Centro de Pesquisa, Reabilitação e Despetrolização de Animais Marinhos (CePRAM/R3 Animal) fica localizado no Parque Estadual do Rio Vermelho, unidade de conservação sob responsabilidade do Instituto do Meio Ambiente (IMA-SC), em parceria com a Polícia Militar Ambiental.

📍 Gostos: tg.lisboa e outras pessoas

6 de setembro de 2024

Adicionar comentário...

Publicar



associacaor3animal  
Áudio original

associacaor3animal 📍 No dia 15 de julho, mostramos o resgate de um lobo-marinho-subantártico (*Arctocephalus tropicalis*) que foi monitorado por cinco dias na Praia do Açores, em Florianópolis/SC. O animal foi levado ao centro de reabilitação da R3 Animal e estava recebendo tratamento veterinário, mas infelizmente veio a óbito seis dias depois, neste domingo (21).

Após a morte, o animal foi encaminhado para necropsia. Os exames indicam que era um macho com idade avançada e severo desgaste nos dentes. Ele apresentava úlceras e outras alterações no sistema digestório, com grande quantidade de conteúdo alimentar não digerido como penas de aves. Havia também interação com resíduos plásticos, que foi consumido pelo animal.

📄 Sobre o resgate:

Na praia, o animal descansava. Os lobos-marinhos migram de suas colônias reprodutivas durante o inverno e podem visitar as praias brasileiras para recuperar as energias antes de prosseguir viagem. Nossa equipe o monitorava e colocou uma fita de isolamento no seu trecho de descanso, para evitar aproximações. Porém, recebemos relatos de muitas pessoas incomodando o animal, tentando tocá-lo e cães próximos.

Essas atitudes estressaram o animal e impediram o seu descanso. Além disso, pela avaliação por fotos e vídeos, o seu escore corporal estava magro e o animal estava pouco ativo, então optamos por trazê-lo ao centro da R3 Animal para avaliar melhor seu estado de saúde. Ele recebeu todos os cuidados veterinários necessários até o seu óbito.

O vídeo acima mostra o momento do resgate do lobo-marinho e, depois, o exame de radiografia no dia 20 de julho, quando ele ainda estava em tratamento.

⚠️ Se avistar um lobo-marinho na praia:

📍 Gostos: tg.lisboa e outras pessoas

25 de julho de 2024

Adicionar comentário...

Publicar

O ranking dos conteúdos em formato de vídeo mais visualizados de 2024 indica uma variedade de temas, cada um focado em uma espécie específica. Observamos também a diversidade em relação às emoções possivelmente despertadas por esses temas, com alguns gerando reações positivas, como no caso da reabilitação de uma toninha resgatada com vida e a soltura de pinguins, e outros evocando emoções negativas, como o vídeo sobre o óbito de um lobo-marinho.

Em relação à métrica **“interações com reels”**, que considera curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos, os três conteúdos com mais interações são os mesmos com mais visualizações, porém em ordens diferentes: em primeiro lugar, está o reels com imagens aéreas da soltura de pinguins (3,2 mil curtidas, 631 compartilhamentos e 152 comentários); em segundo lugar, aparece o reels sobre os primeiros cuidados do Valentino (3 mil curtidas, 268 compartilhamentos e 106 comentários); em terceiro lugar, permanece o reels que anuncia o óbito do lobo-marinho (1,5 mil curtidas, 138 compartilhamentos e 45 comentários).

Assim como nas métricas “visualizações”, o ranking de “interações com reels”, indica que vídeos alcançam e movimentam mais pessoas do que os conteúdos estáticos, possivelmente pela própria proposta do Instagram de favorecer a entrega de conteúdos neste formato. A diversidade de temas nos três reels com mais interações também evidencia a oportunidade de explorar diferentes estilos de filmagem e sobre diversas frentes de trabalho do PMP-BS/R3 Animal. Outro ponto de destaque é a trilha sonora usada nos reels, que pode aumentar o interesse do público e incentivar o engajamento com o conteúdo.

Para além dos posts mencionados, destacamos também um reels sobre soltura de pinguins que no Instagram da R3 Animal não aparece entre os com mais engajamento (contém 1.286 visualizações, 1.039 curtidas, 44 comentários e 186 compartilhamentos), porém foi um vídeo amplamente replicado em outras páginas, como portais de Santa Catarina e até mesmo de outros estados que

possuem grande quantidade de seguidores, variando de dezenas a centena de milhares, e até milhões.

Embora esses reposts não aumentem diretamente o número de visualizações do post original, – já que as visualizações são contabilizadas nas publicações repostadas por esses portais – a R3 Animal foi creditada nessas postagens e, com isso, tivemos um “boom” de centenas de novos seguidores durante a semana em que o vídeo “viralizou”. Analisamos que situações assim representam uma oportunidade para que novos públicos conheçam o trabalho do PMP-BS/R3 Animal.

## **De volta pra casa: vídeo viral mostra pinguins resgatados voltando para o mar em Florianópolis**

👤 Beatriz Menezes 📅 setembro 26, 2024 ⌚ 09:04 📌 Destaques, Geral



*Foto: Reprodução Redes Sociais*





**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



ocpnews  
Audio original

Ver perfil



**15 pinguins reabilitados voltam  
ao mar em Florianópolis**

[Ver mais no Instagram](#)



2.197 curtidas

ocpnews

Após reabilitação, quinze pinguins-de-Magalhães retornaram ao mar. Eles foram resgatados em diversas praias de Santa Catarina e receberam cuidados no centro de reabilitação da R3 Animal, executora do Projeto de Monitoramento de Praias da Baía de Santos (PMP-BS), de responsabilidade da Petrobras. A soltura foi realizada pelo PMP-BS/R3 Animal, na Praia do Moçambique.

Dentre os pinguins que foram soltos, alguns sofreram interações com petrechos de pesca durante seu deslocamento vindo das colônias, como o caso de um que foi registrado com um anzol na região do olho, em 20 de julho, na praia de Bombinhas.

O animal foi resgatado pelo PMP-BS/Univali e levado para a base de estabilização da instituição parceira, onde teve o anzol removido. Após um mês, foi encaminhado para o centro de reabilitação da R3 Animal.

Dentre os pinguins que foram soltos, alguns sofreram interações com petrechos de pesca durante seu deslocamento vindo das colônias, como o caso de um que foi registrado com um anzol na região do olho, em 20 de julho, na praia de Bombinhas.

Vídeo: R3 Animal

[Ver todos os 73 comentários](#)

## Assessoria de imprensa

Em 2024, avaliamos que quatro pautas trouxeram mais retorno nas ações de assessoria de imprensa:

- **Registro de pinguins nas praias de Florianópolis:** a temporada de pinguins costuma ser uma pauta relevante para a imprensa local, uma vez que é utilidade pública informar que esse evento é comum durante o inverno e divulgar como proceder ao encontrar um pinguim nadando no mar ou encalhado na areia. Analisamos que notícias com viés negativo, como a quantidade de pinguins registrados mortos nas praias costumam chamar a atenção da imprensa e, muitas vezes, mais do que as notícias sobre o processo de reabilitação dos pinguins resgatados com vida. Por outro lado, os veículos que se interessam em falar sobre a reabilitação dos vivos têm a tendência de se aprofundar na temática, gerando reportagens mais interessantes sobre o trabalho do PMP-BS/R3 Animal.



[Jornal Hoje | Pinguins da Argentina chegam a Santa Catarina | Globoplay](#)

- **Soltura de pinguins:** os eventos de soltura de pinguins costumam despertar o interesse de veículos locais acompanharem este momento ou de publicarem posteriormente a notícia sobre a soltura. Consideramos um ganho conseguir



engajar os veículos com notícias positivas como a reabilitação bem-sucedida de animais e o retorno à natureza. A soltura dos pinguins gera imagens de grande apelo para conteúdos audiovisuais, como notícias em telejornais. Aproveitamos o interesse da imprensa em evento assim para informar sobre a migração dos pinguins, os motivos dos encalhes, as ameaças, o funcionamento do monitoramento de praias e o processo de reabilitação realizado pelo PMP-BS/R3 Animal.

## Quinze pinguins retornam ao mar após dois meses de reabilitação

Animais resgatados fazem parte da pequena parcela dos que sobrevivem aos desafios da migração; nesta temporada foram registradas 2.620 destas aves em Florianópolis

Valeska Loureiro  
valeska.loureiro@ndmascara.com.br

Após dois meses de reabilitação, 15 pinguins-de-Magalhães retornaram à natureza na manhã de ontem, na praia do Moçambique, em Florianópolis. O emocionante reencontro desses animais com o mar foi possível graças a um trabalho intenso no centro de reabilitação da R3 Animal, executora do PMP-BS (Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos), de responsabilidade da Petrópolis.

Os animais, que enfrentam dificuldades em suas jornadas migratórias e se perdem do seu bando, são encontrados e resgatados em diversas praias de Santa Catarina e encaminhados para a R3 Animal, cuja sede está localizada no Parque Estadual do Rio Vermelho, na capital catarinense.

Entre os pinguins soltos, alguns enfrentam sérias dificuldades, como interações com equipamentos de pesca. Um dos casos mais delicados foi o de um pinguim resgatado em 20 de julho, na praia de Bombinhas, com um anzol preso perto do olho. O animal foi salvo pela equipe do PMP-BS/Univille e levado à base de estabilização, onde passou por um procedimento para a remoção do anzol. Depois de um mês, foi encaminhado à R3 Animal, onde se recuperou completamente antes de ser devolvido à natureza.

Também entre o grupo, um pinguim, ao ser solto no dia 30 de agosto, não seguiu o restante da colônia e acabou retornando ao centro de reabilitação. A equipe

decidiu aguardar até que ele pudesse ser solto com outro grupo. Agora, na segunda tentativa, ele retornou ao mar com sucesso.

### PROCESSO LONGO

O processo de reabilitação, que dura pelo menos dois meses, é minucioso e incansável, garantindo que os animais retornem ao mar nas melhores condições possíveis, explica a presidente da R3 Animal e médica veterinária, Cristiane Kolesnikovas. Segundo ela, os cuidados iniciais incluem a administração de medicamentos e hidratação. "A alimentação começa com uma papa de peixe, pois os animais estão tão enfraquecidos que não conseguem digerir um peixe inteiro. Depois de passarem por diversos exames e estarem estáveis, são levados para a piscina, onde ganham condicionamento físico e reestabelecem a impermeabilização das penas. Somente quando estão plenamente recuperados, são liberados de volta à natureza."



Cristiane Kolesnikovas,  
presidente da R3 Animal



Grupo de pinguins foi solto ontem pela manhã na praia do Moçambique

### Recomendações

Se o pinguim estiver muito ou visivelmente debilitado, o correto é entrar em contato com o PMP-BS pelo telefone 0800 642 3343 para que uma equipe especializada possa realizar o resgate ou a remoção do animal.

### Por que eles encalham?

No outono e inverno, os pinguins-de-Magalhães partem de suas colônias reprodutivas na Patagônia argentina, seguindo as correntes marinhas em busca de alimentos em águas mais quentes, quando atingem o Litoral brasileiro, principalmente as regiões Sul e Sudeste.

A maioria dos pinguins resgatados são juvenis e estão em sua primeira migração. Devido às longas viagens e por serem inexperientes, é comum que se percam do bando e acabem encalhando nas praias exaustos, afogados, desnutridos e hipotérmicos.

### Neste ano, 45 animais foram resgatados

Este é o terceiro grupo de pinguins resgatados em Santa Catarina que foi reintegrado à natureza em 2024. O PMP-BS/R3 Animal já resgatou e soltou 45 pinguins neste ano, incluindo o grupo de ontem.

Por serem animais gregários, ou seja, que vivem em bando, o ideal é que a soltura seja realizada com pelo menos um grupo de dez. Após a soltura, os pinguins

seguem seu curso em direção às suas colônias reprodutivas na Patagônia argentina.

Em Florianópolis, até a última terça-feira, 2.620 pinguins-de-Magalhães já foram registrados na temporada de migração de 2024, entre vivos e mortos. Desse total, apenas 151 (5,7%) estavam vivos no momento do resgate, apresentando sinais de afogamento e exaustão.



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



**R3**  
Animal



[Jornal do Almoço - SC | Grupo de 15 pinguins foi solto hoje de manhã na praia do Moçambique | Globoplay](#)

Como destaque internacional, mencionamos a publicação de uma reportagem por um portal italiano sobre a reabilitação e soltura de pinguins, que inclui uma entrevista com uma veterinária da equipe do PMP-BS/R3 Animal.

## 14 pinguini sono stati liberati in mare in Brasile: il video dell'incontro con due balene franche

*14 pinguini sono stati liberati in mare in Brasile dall'associazione animalista R3. Durante il loro primo tuffo dopo la convalescenza hanno incontrato due balene franche australi.*

di MARIA NEVE IERVOLINO

28 Novembre 2024 • 9:32

40  
CONDIVISIONI

COMMENTA

CONDIVIDI



[14 pinguini sono stati liberati in mare in Brasile: il video dell'incontro con due balene franche](#)



- **Golfinhos mortos em Florianópolis:** realizamos um levantamento sobre o número de golfinhos registrados mortos em praias de Florianópolis em 2024. A pauta despertou a atenção da imprensa local, que noticiou o nosso release, além de realizar visita ao Centro de Reabilitação da R3 Animal para gravação de entrevista sobre o tema. Aproveitamos casos assim para alertar sobre as ameaças sofridas por espécies ameaçadas de extinção, como as toninhas, e reforçar a importância de ações de educação ambiental voltadas à conservação do oceano.

NOTÍCIAS REPORTAGENS

## Atividades pesqueiras e resíduos causam mortes de golfinhos em Florianópolis (SC)

ONG já encontrou 31 animais sem vida. As toninhas, ameaçadas de extinção, são as principais vítimas.

26 DE NOVEMBRO DE 2024



Jadielly Pinheiro



Equipe recolhendo golfinho na praia Brava, em Florianópolis (SC) - Foto: Laiza Castanhari/R3 Animal

[Atividades pesqueiras e resíduos causam mortes de golfinhos em Florianópolis \(SC\)](#)



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



Aumento no número de golfinhos mortos em SC em 2024

<https://www.youtube.com/watch?v=VOzuGOTGL6E>

- **Resgate de toninha viva, o “Valentino”**: logo após o nosso levantamento sobre o número de golfinhos registrados mortos em Florianópolis, o PMP-BS/R3 Animal realizou o resgate do primeiro golfinho encalhado vivo em 2024 na Ilha de Santa Catarina, em novembro. O caso consta como um dos maiores destaques do ano, tanto nas redes sociais como na imprensa.



**PMP-BS**  
PROJETO DE MONITORAMENTO  
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



**R3**  
Animal

Cotidiano

## Filhote de golfinho ameaçado de extinção é resgatado em praia de SC

Colaboração para o UOL

30/11/2024 15h16



Filhote macho encalhou na areia na Praia do Moçambique, em Florianópolis, sem sinais da mãe por perto

Imagem: Associação R3/Divulgação

[https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/11/30/filhote-de-golfinho-ameacado-de-extincao-e-resgatado-em-praia-de-sc./](https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/11/30/filhote-de-golfinho-ameacado-de-extincao-e-resgatado-em-praia-de-sc/)



[VÍDEO: em risco de extinção, filhote de toninha é resgatado vivo em praia de Florianópolis – Notícias R7](#)



## **RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO**

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

Universidade do Vale do Itajaí - Univali

**Período:** 01/01/2024 a 31/12/2024

**Instituição:** Universidade do Vale do Itajaí - Univali

**Abrangência:** Barra Velha à Governador Celso Ramos (SC)

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**Objetivo:** Promover palestras de educação e conscientização ambiental, com a finalidade de estimular o interesse e aprendizado sobre a conservação da vida marinha. Além de despertar a sensibilização quanto aos impactos causados pelo ser humano na fauna marinha, incentivando boas práticas de sustentabilidade e ampliando o conhecimento sobre as atividades realizadas e os animais atendidos pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS).

**Participantes:** Aproximadamente 4.046 pessoas

#### **Análise das atividades:**

De janeiro a dezembro de 2024, a equipe do PMP-BS/Univali realizou um total de 66 atividades de Educação Ambiental, abrangendo os municípios atendidos pelo Trecho 4, compreendido entre Barra Velha e Governador Celso Ramos (SC). Tendo um público total de mais de 4 mil participantes.

As ações, cujo objetivo é de sensibilizar o público quanto à importância da preservação e conservação da fauna marinha e os impactos negativos que as atividades humanas causam, contaram com as exposições temáticas itinerantes, que são compostas por exemplares taxidermizados de animais





marinhos, display com os resíduos sólidos registrados no trato gastrointestinal dos animais necropsiados, jogo de tabuleiro sobre o PMP-BS e a fauna alvo, e a palestra sobre as espécies e o trabalho desenvolvido por meio do projeto. As palestras de educação ambiental é uma das ferramentas mais utilizadas para disseminar conhecimento relacionados à preservação ambiental, onde sempre abordamos temas relacionados ao ambiente marinho. Essas atividades foram realizadas principalmente em escolas, eventos nas praias, campeonatos de surf, empresas, universidades, além de ações promovidas por fundações de meio ambiente que são parceiras.

### **Atividades que tiveram maior impacto**

As atividades com maior impacto foram as realizadas em escolas, tanto da rede pública quanto em privadas. Nesses locais, tivemos uma receptividade bastante positiva e a colaboração dos estudantes pelo desejo por aprender algo novo, isso possibilitou que a equipe apresentasse a palestra de forma lúdica, educativa, interativa e sanando todas as dúvidas. Percebemos uma participação maior e bem ativa das crianças e adolescentes, o que nos proporcionou sentimento de dever cumprido pelo trabalho realizado e a multiplicação do conhecimento com cada aluno.

Um outro momento marcante ocorrido em 2024 e que teve um grande impacto, foi a soltura de uma tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) em parceria com o Projeto Tamar, que sensibilizou o público e contou com a participação de escolas locais e comunidade em geral, despertando um forte engajamento para a causa ambiental, além de promover a visibilidade ao trabalho do projeto.

### **Dificuldades encontradas**

Em relação as dificuldades encontradas pela equipe, um dos principais desafios enfrentados ao longo das atividades está relacionado a questão da logística, principalmente no transporte dos materiais. Contamos com um rico material, temos uma grande quantidade de objetos e alguns equipamentos pesados, como mesa, placa informativa, tenda e caixas com os exemplares,



que por vezes dificultou o deslocamento da equipe por serem equipamentos pesados e volumosos.

Além disso, em determinados locais, principalmente em praias, há uma dificuldade em encontrar estacionamento para o veículo, em algumas cidades é necessário pagar estacionamento; e este fato acaba influenciando muito na função de descarregar os materiais, o que compromete em alguns momentos a realização das atividades.

Outra dificuldade que temos observado é com relação a abranger a totalidade da área atendida pela UNIVALI. Alguns municípios têm maior organização e solicitam a participação do PMP-[BS](#) trecho 4 em seus eventos com a antecedência necessária para organização, outros municípios não têm o hábito de fazer essa solicitação antecipadamente.

### **Faixas etárias atendidas**

Nosso público-alvo são todas as pessoas que gostam dos oceanos e querem saber um pouco mais sobre a vida marinha. As atividades de Educação Ambiental contemplaram um público bastante diversificado, atendendo alunos da Educação Infantil, Ensino Médio, Educação Especial e Ensino Superior, além de adultos em ações voltadas para empresas e eventos institucionais. A faixa etária com maior participação foi a infantojuvenil, especialmente os estudantes do Ensino Fundamental.

### **Locais onde atuaram**

As atividades de educação ambiental foram realizadas em escolas públicas e privadas, universidades, praias, eventos institucionais, bem como em empresas corporativas e também recebemos escolas em nossa base, a UE Penha, onde temos o nosso auditório e a sala temática. Os locais onde a equipe mais atuou foi em escolas, onde foi possível observar uma maior participação e engajamento dos alunos, consideramos um dos principais, se não fundamental, para a sensibilização ambiental.

Já as atividades realizadas em praias apresentaram menor adesão do público, até mesmo em épocas de alta temporada. Um ponto que nos faz refletir é que são espaços de lazer, nos quais o público (a grande maioria turistas), nem sempre está disposto a se envolver com as propostas educativas.

### Fotos:

As imagens abaixo são de algumas atividades realizadas em escolas, empresa, eventos institucionais e em nosso auditório.





## COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

**Objetivo:** Divulgar as ações e ocorrências que acontecem no Trecho 4 do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), com o intuito de informar o público e fortalecer a visibilidade institucional do trabalho realizado via projeto, por meio das redes sociais e da imprensa. Contribuindo com a conscientização da sociedade sobre a importância da preservação e conservação da fauna marinha.

### **Análise das atividades:**

Ao longo do ano de 2024, as ações realizadas no campo da Comunicação Digital e Assessoria de Imprensa do PMP-BS/Univali tiveram como principais objetivos: produzir e oferecer conteúdo informativo e educativo com o propósito de promover a educação e consciência ambiental; promover e fortalecer a imagem e as ações do projeto por meio dos canais de comunicação (*Instagram* e *Facebook*); e fomentar a participação da comunidade por meio de estratégias de comunicação que potencializem a identificação com a causa.

As ações realizadas contribuíram para promover uma ampla visibilidade às atividades desenvolvidas no Trecho 4. Na Assessoria de Imprensa foram produzidos releases factuais e sazonais de acordo com as ocorrências de animais marinhos.

### **Postagens de maior alcance**

Em relação as postagens de maior alcance no período de janeiro a dezembro de 2024, destacam-se as publicações de ações de resgate e soltura de animais marinhos, orientações informativas ao público, além de datas comemorativas ambientais e os casos de impacto que geraram maiores comoções.

As cinco publicações que tiveram o maior número de alcance, são as postagens sobre: a soltura de pinguins realizada em colaboração com a R3 Animal, instituição responsável pelo Trecho 3; a publicação de orientações ao encontrar um pinguim; em celebração ao Dia do Biólogo; a ocorrência de uma





tartaruga-cabeçuda e o vídeo de divulgação de vagas de estágio.

- **Soltura de pinguins – R3 Animal:** 16.823
- **Orientações ao encontrar pinguim encalhado:** 13.388
- **Dia do Biólogo:** 3.968
- **Ocorrência de tartaruga-cabeçuda:** 3.840
- **Vídeo – Estágio remunerado:** 3.827

As publicações com imagens de animais marinhos em processos de estabilização, soltura ou encalhe causam grande impacto e ampliam o alcance orgânico. Já as postagens estáticas têm menor engajamento.

### **Estilo utilizado nas redes sociais**

O estilo utilizado nas redes sociais priorizou conteúdo e linguagem acessíveis, principalmente com tons educativos, uma linguagem técnica mais acessível ao público geral. Para manter uma maior aproximação com a comunidade, foram optadas por estratégias de comunicação mais leves e interativas, como a criação de quiz ou uso de tendências digitais, as famosas trends, onde observamos uma maior taxa de interação.

Com a finalidade de divulgar conteúdos interativos para impulsionar e ter um engajamento maior para atrair a atenção do público, foram produzidos *Reels*. E para oferecer conteúdos mais explicativos e interativos, para atrair a atenção dos seguidores, foram produzidos posts no estilo carrossel.

### **Tipo de informações que o público mais interage**

O público interage mais com conteúdo que tem características de forte apelo emocional, como postagens sobre resgates, tratamentos e solturas, que geram forte apelo emocional e empatia.

Além disso, orientações práticas, como o que fazer ao encontrar um animal encalhado, indicam um grande interesse por informações educativas e de utilidade pública. Casos que também expõem os impactos ambientais



(presença de lixo em animais), interações antrópicas (animais presos incidentalmente em redes de pesca), e animais com ferimentos causados por ações humanas, também despertam grande impacto e engajamento, muitas vezes acompanhado de indignação e mobilização do público.

### **Ações de Assessoria de Imprensa**

As ações de assessoria de imprensa também foram relevantes para a divulgação institucional das ações do PMP-BS/Univali com pautas divulgadas em veículos regionais, estaduais e nacionais. Essas ações contribuíram para dar visibilidade e repercussão de ocorrências relevantes.

As pautas que tiveram maior impacto vinculadas à imprensa são as ações de resgate, soltura e a ocorrência de encalhes de animais marinhos, além de repassar orientações relevantes à população sobre como proceder em casos de encontrar animais vivos ou mortos nas praias da região. Entre as pautas de maior repercussão, destacam-se:

- A soltura de uma tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) realizada em parceria com o Projeto Tamar, em Penha (SC), a divulgação foi feita por veículos regionais e teve inserções em telejornais, noticiada por emissoras como a Rede Marazul, TV Univali, Jornal do Comércio, NDTV Itajaí e Diarinho, entre os meses de março e abril;
- O caso do golfinho da espécie *Stenella sp.* que encalhou na praia de Itapema, gerou grande cobertura midiática, com matérias publicadas pela ND Mais, NSC Total, G1, SCC SBT, JM Litoral, Super Rádio Tupi e diversos outros veículos. Uma das matérias que foi amplamente repercutida, e que destacou a atuação da equipe veterinária do PMP-BS/Univali;
- No período migratório dos pinguins-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus*), as ocorrências de pinguins debilitados ou mortos em praias do litoral catarinense, receberam uma atenção maior da mídia regional, com reportagens publicadas por portais como Rede Marazul, Dani Meller, Rádio Menina, Lance Notícias Itapema e Visor Notícias;

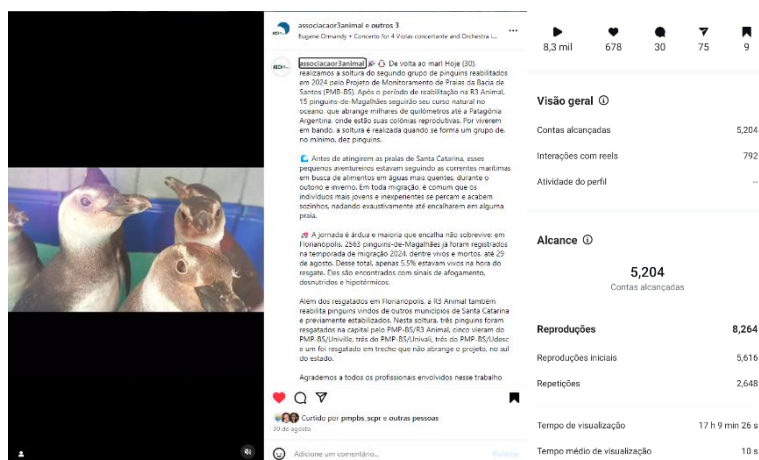


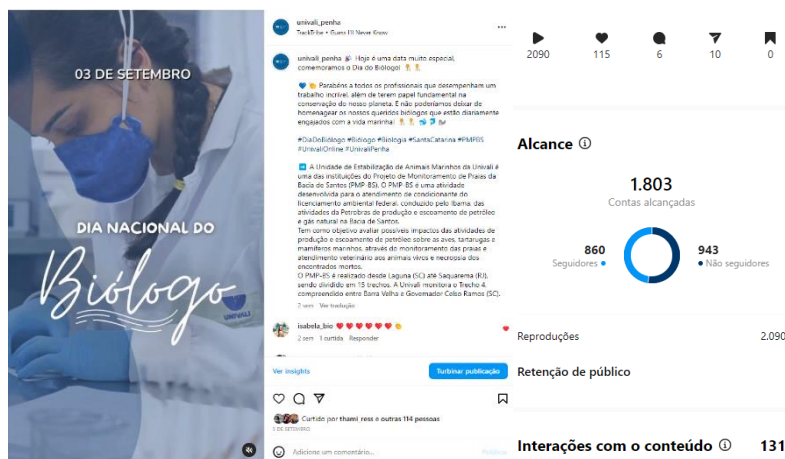
- A presença de um lobo-marinho-sul-americano (*Arctocephalus australis*) nas praias de Bombinhas e Navegantes mobilizou a imprensa estadual e nacional, com publicações no G1, NSC Total, ND Mais, Super Rádio Tupi, Diário do Estado, Roma News e diversos portais regionais.

As pautas foram divulgadas tanto por portais digitais quanto mídias televisivas e de rádio. As ações de assessoria de imprensa fizeram a diferença e contribuíram para promover a conscientização pública, contribuindo para a preservação e conservação da fauna marinha.

## Fotos:

Abaixo seguem as postagens que tiveram maior engajamento e repercussão no Instagram:





Pautas de maior destaque veiculadas na imprensa:









## **RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO**

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

UNIVILLE

**Período:** de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

**Instituição:** Univille

**Abrangência:** Trecho 5 (Araquari, Bal. Barra do Sul, São Francisco do Sul e Itapoá)

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**Objetivo:** Apresentar o PMP-BS, evidenciando o monitoramento diário e a fauna alvo do projeto, sensibilizando o público, por meio de exposição, sobre o impacto das ações humanas à vida marinha, outras questões ambientais e à sua participação na defesa do ecossistema praial e oceânico, bem como disseminar a cultura oceânica entre a comunidade.

#### **Análise das atividades:**

As atividades de Educação Ambiental desenvolvidas pela Univille têm como missão estimular a iniciativa e o senso de responsabilidade para manutenção saudável e conservação da vida marinha. Neste sentido, trabalhamos a conscientização da importância do equilíbrio ambiental para a manutenção da vida no planeta Terra, estimulando o público a atuar ativamente no enfrentamento dos problemas socioambientais, abordando entre alguns temas, as boas práticas do consumo e descarte consciente dos resíduos sólidos (principalmente plástico).

Dentre as atividades desenvolvidas pela equipe de E.A, destacam-se exposições com animais taxidermizados, materiais osteológicos do Acervo Iperoba e



materiais de divulgação do PMP-BS/Univille (Banners, fotografias e brindes); participação em ações de limpeza de praia; palestras; workshop; participações em feiras; rodas de conversa; eventos culturais e ambientais, entre outros.

As atividades visaram orientar o público sobre as atividades desenvolvidas pela Univille e ampliar o conhecimento sobre a fauna marinha atendida pelo projeto, aproximando a comunidade do trabalho científico e de conservação realizado no litoral norte de Santa Catarina.

Durante as ações, a equipe também abordou questões críticas e atuais como o lixo marinho, a captura incidental e outras ações antrópicas que afetam diretamente o ecossistema praial e oceânico, reforçando a importância da conscientização e do engajamento coletivo para a preservação do meio ambiente.

Além disso, a equipe compartilhou conhecimento sobre a ecologia e biologia dos animais marinhos comumente encontrados na costa litorânea da região e na Baía Babitonga.

Em 2024 a equipe da Univille participou de mais de 48 ações de Educação Ambiental no trecho do PMP-BS de responsabilidade da Instituição. Com essa atuação, mais de 3 mil pessoas foram diretamente impactadas sendo a grande maioria, crianças na faixa etária de 7 a 12 anos.

Neste sentido, a Univille reafirmou o compromisso com o Programa Golfinho, realizado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, que visa orientar crianças e adolescentes sobre a prevenção de acidentes em ambientes aquáticos e conscientizar os participantes sobre questões ambientais. A equipe do PMP-BS/Univille contribuiu efetivamente na formação dessas crianças participando de mais de 20 encontros nas cidades de Itapoá, São Francisco do Sul e Balneário Barra do Sul. As atividades ocorreram durante todo o verão e possibilitaram além de abordagem sobre a temática conservação, a divulgação do Projeto, os contatos de acionamentos e perfis nas redes sociais.

O apoio e envolvimento de outros parceiros, como o Projeto Toninhas do Brasil, Empresa Eco Local, Escolas Municipais e Estaduais, Apae, Associação de Surf,





EGEA- Águas de São Francisco do Sul, Secretarias de Meio Ambiente, Porto de Itapoá e de São Francisco do Sul, Colégio Univille, entre outras entidades, foram essenciais para o sucesso de todas as ações de E.A desenvolvidas pela equipe Univille durante o ano de 2024.

#### Fotos:

























## COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

**Objetivo:** Consolidar e fortalecer a imagem do PMP-BS/Univille entre a população do litoral norte de Santa Catarina, apresentando as atividades desenvolvidas pelas equipes da Univille, bem como divulgar os números de acionamento entre os seguidores das redes sociais, parceiros e comunidade em geral.

### **Análise das atividades:**

No ano de 2024 a estratégia de comunicação do PMP-BS/Univille teve como objetivo a consolidação da marca do projeto no litoral norte de Santa Catarina, com a divulgação, nos perfis das redes sociais (Instagram e Facebook), das principais atividades desenvolvidas no trecho 5 do PMP-BS.

Para atingir esse propósito a comunicação elaborou e postou, neste período, 120 publicações (posts e reels) no Instagram e 90 no Facebook.

Publicações sobre ecologia e biologia dos animais marinhos, fauna alvo do PMP, despertaram maior interesse do público. As pautas com assuntos relacionados à necropsia desses animais, trazendo, por exemplo, informações sobre os indivíduos de tartarugas mais velhos já registradas no trecho 5 em 10 anos, tiveram grande repercussão.

Em geral, as publicações destacaram as atividades desenvolvidas na Unidade de Estabilização de Animais Marinhos, como o balanço mensal dos atendimentos clínicos bem-sucedidos de pacientes resgatados pela equipe, além de vídeos (reel) específicos, contando toda a trajetória de tratamento do animal até a soltura/transferência para a Reabilitação.

Casos de animais marinhos com sinais sugestivos de interação antrópica (resíduos sólidos, petrecho de pesca e agressão) também tiveram destaque nas redes sociais. Um exemplo foi a publicação do registro de uma tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) com lesão de 1,5 m no intestino, causado por linha de pesca,





alcançou mais de 2 mil perfis. A pauta também gerou algumas inserções na imprensa, ganhando repercussão nacional.

Em 2024, a comunicação também desenvolveu diversas publicações em parceria com outras instituições nacionais e até internacionais, totalizando 34 pautas com mais de 20 parceiros convidados. Um post de utilidade pública com orientações do que fazer ao encontrar uma toninha (*Pontoporia blainvillei*) viva encalhada na praia, de iniciativa do PMP-BS/Univille em parceria com as outras 5 instituições executoras do Projeto na abrangência de Santa Catarina e Paraná, despontou com mais de 2.190 reações e abrangência de mais de 17 mil perfis.

Outra postagem com grande número de reações (1.011) foi justamente uma *collab* com um perfil de uma instituição de Portugal que alcançou quase 13 mil perfis. A publicação trouxe o registro curioso do encalhe, em São Francisco do Sul, de uma ave oceânica com anilhas portuguesas. Esse assunto também rendeu várias matérias em veículos de comunicação, inclusive uma reportagem no programa de televisão ND Mais da emissora NDTV, com abrangência estadual.

Nesta mesma estratégia de postagem colaborativa, trouxemos a informação da morte de uma toninha (*Pontoporia blainvillei*) monitorada há uma década pelo Projeto Toninhas em São Francisco do Sul. Por ser um tema de grande relevância tanto para o público leigo, quanto para a comunidade científica, já que a espécie está criticamente ameaçada de extinção, os veículos de comunicação também divulgaram a informação inclusive nacionalmente.

Em todos os momentos em que a comunicação do PMP-BS/Univille foi acionada pelos veículos de imprensa, atuou de forma ágil e solícita, buscando fontes para conceder entrevistas e munindo os jornalistas com as principais informações. Por isso, o projeto mantém bom relacionamento com os jornalistas e criadores de conteúdo da região.

## AVE OCEÂNICA ANILHADA EM PORTUGAL É ENCONTRADA EM SÃO FRANCISCO DO SUL

**Pardela-de-bico-amarelo**  
(*Calonectris diomedea borealis*)

resgatemarinhouville e icnt\_oficial

resgatemarinhouville Olá amantes da fauna marinha!

Uma ocorrência inédita, registrada no mês de abril, surpreendeu a equipe do PMP-BS/Univille, aqui no litoral norte de Santa Catarina. Uma ave oceânica migratória anilhada conhecida como Pardela-do-bico-amarelo (*Calonectris diomedea borealis*) foi encontrada, sem vida, na praia de Ubatuba em São Francisco do Sul.

O país de origem da ave, representado pela sigla na anilha (LV27495), foi o que mais chamou a atenção dos pesquisadores da @univille.sfs. A ave foi anilhada ainda filhote na Ilha Selvagem Grande pertencente ao arquipélago da Madeira em Portugal em 29/09/2022. Esse foi o primeiro registro desta espécie de ave com anilha do país português.

Com base nos dados repassados pelos profissionais do órgão português responsável pelo anilhamento (CEMPA de Lisboa/Portugal), concluímos que a ave percorreu 7.158 quilômetros até encalhar em território catarinense e que tinha aproximadamente 1 ano e meio (564 dias desde o anilhamento até a data que foi registrada pela equipe do PMP-BS/Univille).

Apesar do estágio avançado de decomposição, foi realizada a necropsia para poder avaliar com detalhe a carcaça desta espécie de hábitos oceânicos. Durante a avaliação macroscópica foi constatado que se tratava de uma fêmea magra e que apresentava parasitas nematódeos no esôfago. Contudo, devido a autópsia da maioria dos órgãos internos, não foi possível determinar a causa da morte.

Espécie oceânica e migratória

A migração faz parte do ciclo de vida de diversas aves, entre elas a Pardela-de-bico-amarelo. *Calonectris diomedea borealis*

Curtido por mah\_macaneiro e outras pessoas  
6 de junho de 2024

Adicione um comentário...

## PACIENTE BOBO-PEQUENO

(*Puffinus puffinus*)

resgatemarinhouville e parqueestadualacaraimasc

resgatemarinhouville Olá amantes da fauna marinha! 🐦

Nós estamos fazendo história, aqui no litoral norte de Santa Catarina! 📍

É com muita alegria que compartilhamos com vocês mais um resgate, estabilização/reabilitação e soltura de um bobo-pequeno (*Puffinus puffinus*), ave oceânica da ordem dos Procellariiformes. 🌊

Este é terceiro atendimento bem-sucedido desta espécie realizado pela equipe técnica do PMP-BS/Univille. 🏠

No final de dezembro de 2023 os bombeiros de Balneário Barra do Sul nos acionaram para o resgate. A ave estava prostrada, caquética, severamente desidratada, apática, com infestação de piolhos e com lesões cutâneas.

Na Unidade de Estabilização de Animais Marinhos da @univille.sfs, o paciente recebeu atenção especial da nossa equipe veterinária e de tratadores. Por mais de 30 dias, a ave permaneceu internada, recebendo tratamento adequado, além de alimentação e hidratação. 🍽️💧

Aqui também realizou exames complementares e como medida de prevenção para pododermatite (doença inflamatória da pele que acomete as patas das aves), o paciente recebeu uma bandagem adesiva que foi retirada antes da soltura.

No final de janeiro de 2024, o bobo-pequeno já apresentava sinais de que estava apto a retornar à vida livre: peso adequado, impermeabilizando as penas, voando bem, batendo as asas com força e correndo sobre a água. Além dos exames de IAAP e Salmonella terem dado negativos, requisitos essenciais pra soltura. Ah, também colocamos uma anilha de identificação.

Curtido por cidralsandro e outras pessoas  
1 de março de 2024

Adicione um comentário...



resgatamarinhouniville e outros 5

**resgatamarinhouniville** Via amantes da fauna marinha 🐬

Entre a primavera e verão é o principal período de nascimento de toninhas (Pontoporia blainville) em toda a costa brasileira, mas filhotes podem ser vistos durante todo o ano em algumas regiões 🐬

Por terem hábitos costeiros, as toninhas, mães e filhotes principalmente, estão expostas aos impactos causados por diferentes atividades humanas, que podem atingi-las diretamente. Entre as mais preocupantes é que infelizmente causa maior mortalidade de espécies, está a captura acidental em redes de emalhe 🐬

Como consequência destes impactos humanos, desde 2014 a toninha consta na Lista Oficial das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção na categoria "criticamente em perigo".

📌 **Agindo para Conservação**

E se você encontrar uma toninha VIVA encalhada na areia da praia, como pode ajudar? 🐬

Algumas ações, simples e essenciais, podem ser realizadas enquanto você aguarda umas das equipes especializadas do PMP/BS Área SC/PR. 🐬

Pensando nisso, listamos alguns procedimentos que você pode realizar para garantir o bem-estar da toninha e aumentar a chance de recuperação do animal 🐬

As informações deste post são do protocolo 'Aliança para Pesquisa, Resgate e Reabilitação da Conservação dos Golfinhos Franciscanos' (APCR). Esta parceria foi estabelecida em resposta ao elevado número de encalhes golfinhos Toninhas-Viços (Pontoporia blainville) na América do Sul.

'O objetivo principal do grupo é desenvolver protocolos de reabilitação para Toninhas encalhadas que sigam critérios estritamente científicos, mas também conhecimentos especializados baseados em gestão. Todos os colegas sul-americanos trabalham durante anos em centros de reabilitação nos seus países de origem e possuem uma vasta experiência nesta área. O desenvolvimento do protocolo seguiu um processo gradual e colaborativo, recorrendo a conhecimentos locais e sobre espécies, bem como a conhecimentos desenvolvidos trabalhando com outros pequenos cetáceos'.

Compartilhe este post 🐬 aumenta a conscientização e, principalmente, adote práticas sustentáveis para a conservação marinha! Quer saber mais? Siga os nossos parceiros @toninasc0rati!

Continue nos comentários 🐬

61 likes · Ver tradução

ellenlouysep 🐬🐬🐬  
6 sem · Responder

mmlaetzk 🐬🐬

Ver insights

Tubarão post

👍 Curtido por sabrina.albanes e outras 2.189 pessoas  
27 de janeiro de 2024

Adicione um comentário...

Postar

globo.com g1 ge gshow globoplay g1 jogos o globo

Conta Globo

MENU | g1 SANTA CATARINA G1 TV

BUSCAR

Penha, SC

**Apartamentos de 78 a 132 m<sup>2</sup> e lazer equipado e decorado.**

[SAIBA MAIS](#)

## Tartaruga de 24 anos com cicatriz de 1,5 metro causada por anzol passa por eutanásia em SC

Conforme o PMP-BS, que havia resgatado o animal em São Francisco do Sul, necropsia mostrou que lesão ocorreu por ingestão de apetrecho de pesca, composto também por fio de nylon.

Por g1 SC  
29/05/2024 04h31 - Atualizado há 10 meses



Tartaruga verde encontrada em SC morreu após grave infecção bacteriana — Foto: PMP BS/Divulgação





# TRAGÉDIA

(Pontoporia blainvillei)

## TONINHA MONITORADA POR MAIS DE 1 DÉCADA É ENCONTRADA SEM VIDA

PARCEIRO

TONINHAS DO BRASIL

resgatemarinhouville e toninhasdobrasil

resgatemarinhouville Um triste caso comoveu profundamente as equipes do PMP-BS/Univille e do @toninhasdobrasil.

No dia 29/06, registramos uma toninha (Pontoporia blainvillei) já sem vida que era monitorada há mais de 1 década pelos pesquisadores da @univille.sfs.

O Estrela, como era conhecido, foi registrado pela primeira vez em 2012, quando ainda era filhote e fazia parte da população residente da Baía Babitonga. É a única toninha no mundo que foi monitorada durante toda a sua vida. Uma grande perda para a Babitonga e para todos nós! ❤️🔪

Durante a avaliação externa do animal foi observado que o indivíduo (macho adulto) estava nitidamente magro. Infelizmente o avançado estado de decomposição do animal, não permitiu a definição da causa da morte deste indivíduo.

Contudo, é sabido que a captura acidental em redes de emalhe é a maior ameaça às toninhas. De acordo com o @toninhasdobrasil que desenvolve pesquisas para a conservação da espécie há mais de 20 anos, "existe uma grande sobreposição entre as áreas de ocorrência das toninhas e as áreas mais utilizadas pela pesca, gerando o problema. As toninhas se prendem nas redes e morrem rapidamente asfixiadas."

Desde 2014 a toninha consta na Lista Oficial das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção na categoria "criticamente em perigo". Em nível mundial, a toninha encontra-se na categoria "vulnerável" (segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza - IUCN).

O @toninhasdobrasil é um projeto realizado pela @univille em parceria com a @petrobras, através do programa Petrobras Socioambiental, e com o apoio da @dolphin.quest

Curtido por mah\_macaneiro e outras pessoas

16 de julho de 2024

Adicione um comentário...

Instituto Executor

Responsabilidade Técnica

Licenciador

Empreendedor

PMP-BS

UNIVILLE

UNIVALI

IBAMA

BR PETROBRAS

# MAIS DE 40 ANOS DE IDADE

## TARTARUGA ANILHADA É A MAIS VELHA JÁ REGISTRADA PELO PMP-BS/UNIVILLE

resgatemarinhouville

resgatemarinhouville Há pessoal

No último mês recebemos o laudo do exame osteológico (estimativa da idade) de uma tartaruga-cabeçuda (Caretta caretta) que enfalhou, sem vida, em julho na Praia Grande em São Francisco do Sul no litoral norte de Santa Catarina Trecho 5 do PMP-BS monitorado pela Univille.

E o laudo nos trouxe uma surpresa: este indivíduo é o mais velho registrado em nove anos, com idade estimada de mais de 40 anos.

A idade é um parâmetro biológico importante para o melhor entendimento da história de vida das espécies e relevante para a análise de variações espaço-temporais nos padrões de anelagem. Tais informações subsidiam estratégias de ação para a conservação e manutenção das populações de tartarugas-marinhas!

Esta tartaruga, uma fêmea com mais de 80 centímetros de CCL (Comprimento cunilíneo de carapaz) passando 80 quilogramas, também apresentava anilhas de identificação nas duas nadadeiras anteriores.

Após consultar o Centro TAMAR - CNM de desovários que o animal foi marcado em dezembro de 2002 na Praia do Torre em Mata de São João - Bahia, durante o período de desova desta espécie de tartaruga.

Depois do anelamento, a fêmea não havia sido mais avistada por pesquisadores, até enfalhar sem vida no dia 20/07/24 na praia cataramense. A tartaruga percorreu mais de 2 mil quilômetros em água brasileira.

A carcaça estava em avançado estágio de decomposição (código 4), com os órgãos autorizados, por isso não foi possível determinar a causa da morte. Mas um achado chamou a atenção da equipe: um anzol de pesca estava encaixado no estômago da tartaruga, comprovando que o animal havia engolido o peixe há muito tempo.

A realização do Projeto de Monitoramento de Praias da Baía de Santos (PMP-BS) é uma exigência do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Itaipu, para as atividades de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Baía de Santos.

Monitoramento de Praias: #torreinhorsc #tartarugacabeçuda #marin #conservação #tartarugamarinhas #resgatemarinhouville

priscilla.picaiky 17 em Responder

michelenrubliack 17 em Responder

degradiusguter No dia 03 setembro registre uma desova.

Ver insights

Curtido por sabrina.albanes e outras 332 pessoas

28 de novembro de 2024

Adicione um comentário...

Tartaruga-cabeçuda (Caretta caretta)

Trecho 5 SC

PMP-BS

UNIVILLE

UNIVALI

IBAMA

BR PETROBRAS



## **RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO**

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

**Período:** 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

**Instituição:**

**Abrangência:**

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**Objetivo:** Compartilhar informações sobre a cultura oceânica, biodiversidade marinha da região (incluindo espécies migratórias e residentes), e as atividades antrópicas que influenciam e impactam no ciclo de vida dos animais. Ainda, sensibilizar a sociedade sobre as consequências de suas ações, com destaque a questão dos resíduos.

**Análise das atividades:** As atividades desempenhadas pela equipe ao longo do ano demonstraram o compromisso com a sensibilização da sociedade às questões relacionadas à conservação marinha e ao uso sustentável dos recursos e territórios costeiros. As ações se destacaram tanto pela diversidade de abordagens quanto pelo alcance, promovendo a conexão entre ciência, sociedade e meio ambiente.

As principais atividades realizadas no período foram ações educacionais de verão intitulada “Um Mergulho na Década do Oceano”. As ações contaram com estande expositivo interativo, que tinha por objetivo proporcionar ao público visitante uma imersão sensorial e informativa sobre a ciência oceânica. O



estande permitiu que diferentes faixas etárias fossem atendidas, através de uma linguagem acessível, aliada aos recursos visuais e táteis.

Outra atividade importante foi a participação da equipe do LEC no 20º Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar (COLACMAR 2024), realizado em conjunto com o 8º Congresso Brasileiro de Oceanografia (CBO 2024). Neste evento foram apresentados 17 trabalhos científicos, entre painéis e apresentações orais, em geral relacionados aos dados gerados no âmbito do PMP-BS. Este evento teve um papel fundamental na valorização das ações de monitoramento e conservação marinha, além de promover a troca de saberes entre pesquisadores, estudantes e profissionais da área ambiental. Embora direcionado a um público especializado, o impacto dessa atividade se deu principalmente no fortalecimento da qualificação técnica da equipe e na disseminação dos resultados obtidos em campo, que podem ser futuramente revertidos em ações educativas mais robustas, direcionadas e eficazes.

A equipe também participou de outros eventos, como a presença no 1º Festival Ambiental de Pontal do Sul – AMBIFEST, com o estande “Tesouros do Paraná”. Nesta atividade, o público teve contato com imagens de espécies e ecossistemas marinhos locais, apresentados através de monóculos. A proposta teve forte apelo visual e sensorial, atraindo principalmente o público infantojuvenil e famílias.

Somando todas as atividades realizadas ao longo do ano, estima-se que aproximadamente 2.200 pessoas foram impactadas, direta ou indiretamente, pelas ações de educação ambiental promovidas.

As ações contemplaram públicos de todas as idades, com destaque para crianças e adolescentes durante as ações lúdicas dos estandes interativos, além de adultos e idosos que demonstraram grande interesse nos diálogos mais aprofundados. Essa heterogeneidade reforça a importância de metodologias versáteis e inclusivas na educação ambiental.





As atividades foram realizadas principalmente no litoral do Paraná, com destaque para os municípios de Pontal do Paraná, Guaratuba e Matinhos. Esses locais concentram uma população flutuante significativa durante o verão, o que aumenta o potencial de alcance das ações. Além disso, os eventos científicos e festivais proporcionaram atuação em espaços institucionais e comunitários distintos, ampliando a presença da equipe em múltiplos contextos.

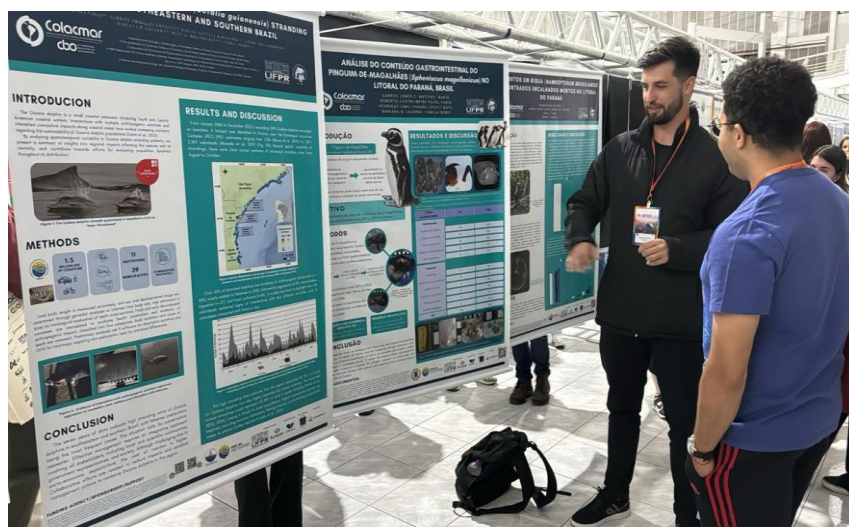
Apesar dos resultados expressivos, algumas dificuldades foram enfrentadas no decorrer das ações. A logística para montagem dos estandes expositivos em diferentes localidades representou um desafio importante, especialmente em eventos externos, como o AMBIFEST, que exigiram transporte de materiais delicados e montagem em ambientes abertos e sujeitos às intempéries. Houve também limitações orçamentárias e de pessoal, que impactaram na frequência e na abrangência de algumas ações, restringindo o alcance a determinadas regiões.

Outro ponto relevante foi a necessidade de adaptar a linguagem e a abordagem às diferentes faixas etárias e perfis de público atendidos. Em eventos com grande diversidade de visitantes, tornou-se essencial que a equipe estivesse preparada para modular o conteúdo apresentado, garantindo a efetividade da comunicação. Esse processo, embora enriquecedor, demandou constante capacitação e flexibilidade da equipe.



Fotos:









## COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

**Objetivo:** Ampliar o alcance das ações, fortalecer a consciência ambiental através da comunicação digital e promover a visibilidade institucional junto à comunidade e à imprensa, utilizando estratégias de divulgação acessíveis, educativas e engajadoras.

**Análise das atividades:** Durante o período analisado, a área de comunicação digital manteve uma atuação constante e estratégica, com 44 publicações nas redes sociais. Destaque para as análises no Instagram, plataforma onde foram obtidas as melhores métricas de alcance e engajamento.



Entre os conteúdos de maior destaque estão as solturas mensais de animais reabilitados e os relatórios de estação, ambos com expressivo número de compartilhamentos, o que evidencia o interesse do público. As postagens deste tipo contabilizaram um total de 284 compartilhamentos no período.

Outro tema de grande alcance foram as divulgações de vagas de emprego, em especial as oportunidades destinadas a médicos veterinários, que atraíram significativo número de visualizações e interações. Os dados demonstram o potencial das redes como ferramenta de divulgação institucional e de aproximação com profissionais da área.

Um dos maiores alcances foi registrado com o vídeo que narra o deslocamento de um lobo-marinho-subantártico de Santa Catarina até a base de atendimento em Pontal do Paraná, conteúdo que superou 11 mil visualizações. O sucesso deste tipo de postagem reforça a importância de narrativas visuais, com roteiros bem construídos, para estimular o interesse do público sobre a fauna marinha e os bastidores do trabalho de resgate e reabilitação animal. Observa-se que o público interage mais com conteúdos que envolvem histórias de vida dos animais, informações sobre espécies e bastidores das ações em campo.

Na atuação da assessoria de imprensa, duas pautas se destacaram amplamente. A primeira, com alcance nacional, foi a soltura dos pinguins-de-Magalhães, realizada durante o programa Mais Você, da Rede Globo. A exibição ao vivo resultou em ampla repercussão, com o conteúdo sendo replicado em outros programas da emissora e diversos portais de notícia, ampliando de forma significativa a visibilidade do trabalho técnico e científico desenvolvido. A segunda pauta de destaque foi o relatório com informações sobre o aumento de encalhes de tartaruga-cabeçuda nos meses de outubro e novembro, que obteve boa repercussão regional e em veículos especializados.

A manutenção de uma linguagem acessível, aliada a conteúdos com forte apelo visual e emocional, mostrou-se eficaz para atingir diferentes públicos e ampliar o impacto das ações institucionais.



## Fotos:



Figura 1. Print da publicação da vaga para médico veterinário, publicado no dia 23 de agosto de 2024.



Figura 2. Print da publicação de solturas do mês de agosto, publicado no dia 2 de setembro de 2024.



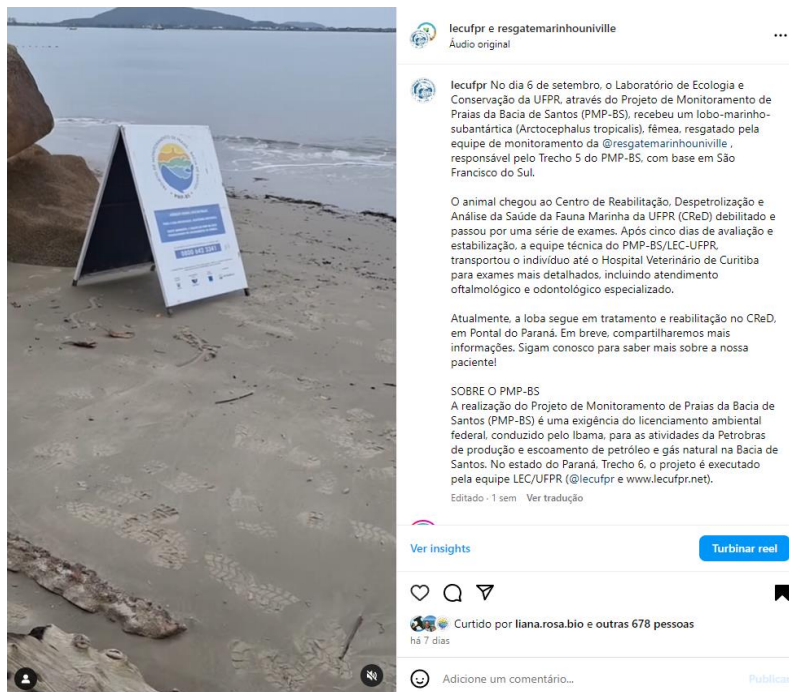


Figura 3. Print do reels sobre o resgate e transferência do lobo-marinho para Pontal do Paraná, publicado no dia 8 de outubro de 2024.



Figura 4. Print da publicação de balanço sobre os encalhes de inverno no Paraná, publicado no dia 25 de outubro de 2024.



Figura 5. Soltura de pinguins-de-Magalhães ao vivo, durante o programa Mais Você, no dia 26 de agosto de 2024.



Figura 6. Matéria sobre a soltura de pinguins-de-Magalhães no portal da RPC, afiliada da Globo, no dia 26 de agosto de 2024.



## Mais de 140 tartarugas marinhas encalharam no litoral no último mês

Aumento de encalhes de tartarugas-cabeçudas no Paraná reforça a importância do monitoramento

Publicado: 03/12/2024, 11:08



Ocorrências foram registradas em cinco municípios do litoral paranaense - Foto: Divulgação.

Publicado por Rodolpho Bowens @Siga-me



### MAIS COTIDIANO



Família descobre em velório que parente estava viva



Mais de 140 tartarugas marinhas encalharam no litoral no último mês



Paraná e mais seis estados estão com alerta de tempestades



Doença desconhecida mata 143 pessoas no Congo



Video mostra policial jogando homem de cima da ponte em SP



Park Min-jae, ator de doramas sul-coreano, morre aos 32 anos

Ver mais >

Figura 7. Matéria publicada no Portal a Rede sobre o relatório de encalhes de tartarugas nos meses de outubro e novembro, publicado no dia 3 de dezembro de 2024.



Figura 8. Link no Bom dia Paraná, da RPC, com as informações sobre os encalhes de tartaruga no último mês, foi ao ar em 4 de dezembro de 2024.





Figura 9. Nota coberta durante o SBT Notícias sobre os números de encalhe de tartaruga-cabeçuda, no dia 4 de dezembro de 2024.